☆ QUADRO DE HONRA

IDARIO, PINGA, IDIARTE, JAIR E ALFREDO



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO V — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 Interior, Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 24 de novembro de 1950 — N.o 222



Augusto continua lutando para manter o posto. Ardua sua tarefa. Bovio, atrás de si, tambem sequioso, não se conforma com a suplencia. E poucos podem saber com quem ficará o posto até o fim do campeonato. Augusto, no entanto, tem jogado bem, e por enquanto o posto lhe pertence por direito.

NOSSA OPINIÃO

OS MALES DO S. PAULO

Está na ordem do dia o incerto destino do São Paulo na luta pelo tri-campeonato. Seus problemas tecnicos, com o natural interesse que seus bons ou maus momentos sempre inspiram na volumosa torcida tricolor, merecem, agora, profunda meditação por parte daqueles que o querem muito. Que seria? — perguntam desconcertados os que se surpreenderam com o empate domingo. Foi mesmo um resultado desastroso. O Jabaquara, um clube mal orientado, com modesta equipe, na maioria das vezes sofre deprimentes revezes no seu proprio campo. O logico, portanto, teria sido um facil triunfo. E, normalmente, tal coisa não ocorreu por um desses caprichos tão a gosto do futebol. Não foi, positivamente, o Jabaquara que colheu belo empate. O São Paulo é que desceu muito e acabou se igualando ao adversario. O mesmo juizo fariamos de qualquer outro concorrente categorizado, que tivesse viajado para Santos, e lá não conseguisse sobrepor ao fragilissimo onze jabaquarense. Assim, olhado no primeiro relance, o desfecho da partida foi descolorido para o vice-lider. Em hipotese alguma poderia empatar nesta tão desigual refrega.

E' claro, entretanto, que não tendo o Jabaquara crescito, mas sim o São Paulo descido, torna-se necessario penetrar a fundo nas causas deste e de outros resultados anormais do quadro. Vamos começar por um detalhe psicologico: Sua vitoria estrondosa sobre o Guarani foi contraproducente. Em geral, depois de um exito super-astronomico, parece que se traumatiza a capacidade de fazer gols da maquina, emperrando-se ela por si. Não raro, no jogo imediato, após a digestão de tentos vem uma esquisita e inexplicavel abstinencia. De dez gols contra o Guarani passou o tricolor para um empate em Santos. Isto nos faz lembrar os treze gols que o Brasil fez nos cheques com a Suecia e Espanha, para depois, desconcertantemente, marcar apenas um contra o Uruguai. De nossa experiencia temos abundantes exemplos do mesmo genero que não citaremos aqui para não alongar muito este conceito. E' certo, porem, que toda a equipe deve por a "barba de molho" sempre que lhe suceder tal fenomeno. O São Paulo, talvez, não tenha pensado no mal que lhe poderia fazer o tonitroante placarde daquela tarde de sabado...

Quais são os males restantes? Há a natural transição do onze. Muita gente ainda não deu a devida importancia a esse fato. Futebol, no entanto, não é craque, não é o nome aureolado, carregado de bagagem. E' a maquina. A maquina, que não se faz, que não se arma, de um dia para o outro! Dura um, dura dois anos, a tarefa de monta-la, de amargama-la. De permeio com o dificil trabalho de inter-ligar setores distintos, há o trabalhoso mister de ajustar craques de carateristicas por vezes antagonicas. Nesta hora a missão do tecnico é super-espinhosa, requer paciencia e habilidade.

O São Paulo possuia a maquina, que nasceu em 43 e se ajustou com o tempo, atingindo o climax em 46. Foi remodelada, experimentou precalços, mas não se despedaçou e ressurgiu em 48 e 49. Neste ano, por cansaço ou por limite de idade, nova reforma tecnica surgiu com o afastamento de alguns titulares. Praticamente toda a linha a dianteira foi alterada. Um setor inteiro, de larga influencia, deixou de existir para dar lugar a outro cujos integrantes não alcançaram ainda a imperiosa fase de maturidade tecnica. E' evidente que os quintetos anteriores do São Paulo rendiam mais do que este. A retaguarda tambem sofreu um abalo, porem foi menor e não teria reflexos se o ataque não tivesse falhado em algumas ocasiões decisivas. Em Santos, por duas vezes, claudicou com grande desvantagem para o clube.

Querem culpar o tecnico, querem culpar este ou aquele. Não há a quem culpar no caso. Não seria da noite para o dia que tenências distintas de jogadores como Augusto e Friaça pederiam entender-se cem por cento. Isto é trabalho que demanda tempo. A sorte do São Paulo — se assim podemos dizer — é que está na mesma situação o Palmeiras. A linha atacante alvi verde experimenta as mesmas dificuldades, faltando-lhe adaptação, faltando-lhe melhor conhecimento reciproco entre os titulares. Não contasse o tricolor com tal fator favoravel e já poderia considerar perdido o titulo.

Confissões da BOLA

Ela se apresentou em nosso salão de trabalho, forçado com o semblante algo carregado. Cumprimentou friamente o chefe maior e os pilantras presentes. Mal sorriu a taquigrafa. Sentada de qualquer jeito na poltrona de veludo cor de macaco, disse:

— "Você deve ter notado que hoje eu não estou com os bofes bons. Mas, velhinho, não é pra menos. Você acredita que quando eu saí do Pacaembú, domingo, fui correndo para casa e logo botei o termometro na boca? E'; não precisa fazer essa casa de idiota, não. Fiz isso porque o Caxambú, toda vez que eu ia para o seu lado, não me apanhava como de costume. Com um murro, punha-me a distancia, ou me atingia com as palmas das mãos. Fiquei encabulada e me apressei a verificar se eu estava tão quente assim que ele não podaria me agarrar. Olhe, você quer saber de uma coisa? Ele é quem tinha calos quentes nas mãos. E o Og, para mim, estava com as unhas encravadas, nos dois pés. Mas, mesmo aborrecida, eu compreendo essas coisas e, raciocinando, chego até a desculpar. Quando uma jornada está negra, é assim mesmo. Se você soubesse o que eu sofri em Santos, no Parque São Jorge e em Campinas... Os tricolinos não acertavam e eu pagava o pato. Pelas tantas, o goleiro mancou e eu levei a culpa. Noutro jogo, porque um cara me passou a mão e o juiz não dormiu de botina, ainda levei uma porrada que até agora estou sentindo. Imagine, até aquele que estava com a lanterna e a deixou, como por milagre, se achou no direito de bancar o gostosão. Quando apanhou na sua casa, do mesmo adversario, não ficou irriquieto. Veja você. Mas, não há como um dia depois do outro. E é por isso que eu fico esperando. — GOOD BYE.

☆ EU SOU DO CONTRA

Fazendo meu programa para a semana que passou, isso pela quinta-feira, eu havia incluido o jogo Palmeiras vs. Juventus. Meus calculos eram estes: no primeiro turno, no Parque Antartica, ou seja, em sua propria casa, o Palmeiras passou um bocado de calor. Na rua Javarí, as coisas serão piores. Eu vou ver o lider suar na corda bamba. Mas, como por um golpe da varinha magica, da noite para o dia, as coisas tomaram outro rumo. Os jornais fizeram espalhafato: Vai ser no Pacaembu'! O Juventus vendeu o mando para o Palmeiras. Com cem mil cruzeiros, o Juventus esqueceu-se de tudo, inclusive das maiores probabilidades de vitoria que tinha em seu campo. As letras garrafais apareceram de montão. As radio-emissoras tambem fizeram um carnaval. E eu, então, alterei o programa. Que iria fazer no Pacaembu'!? Ver o Palmeiras vencer? Nem quis saber do meu radio portatil. O resultado não me interessou. Estive em Santos e fui ver, junto com o meu amigo K. Brito, o bi-campeão penar. Afinal, ganhou, como era possivel esperar, o Palmeiras. E foi um treino para ele. Eu não condeno o Palmeiras, porque, é claro, ele procura remover, na medida do possivel, todos os obstaculos. E, como tem gaita, menos cem mil não altera o caixa. Mas eu não compreendo, não justifico e não admito a conduta do Juventus. Um clube pequeno, que está quase no fundo da classificação, já cheirando a rabeira, não pode e nem deve, tendo uma oportunidade para fazer um figurão, vender vantagens ao adversario, porque isso representa, em qualquer hipotese, facilitar a vitoria para o contendor, não apenas no fator campo, mas tambem moral e materialmente, porque é fora de duvida que os seus jogadores, cientes do negocio, não podem ter animo para lutar, porque é o seu proprio clube que demonstra, cristalinamente, que a vitoria importa menos do que cem mil cruzeiros no cofre. Isso não está certo, francamente. Deveria haver um codigo de honra, entre os pequenos clubes daqui, como existe entre os clubes de Santos. JOÃO TEIMOSO.

ERROS E FALHAS

Os clubes grandes têm necessidade de encarar por um prisma mais objetivo a questão dos amistosos, os quais, em ultima analise, oferecem duas grandes vantagens: obtenção de rendas para fazer face aos vultosos gastos do Departamento Profissional, e oportunidade para o lançamento dos valores novos, dos bons reservas que todos possuem e que permanecem longo tempo inativos, com prejuizos gerais. Neste particular, os clubes cariocas são muito mais praticos. Sempre que se lhes oferece ocasião, atuam entre si, no Rio, ou procuram jogos fóra. Por aqui, ha certa falta de iniciativa no terreno das competições extra-campeonato. Agora que está entrando o calor, temos tido algumas noites agradaveis, que bem poderiam ter sido aproveitadas pelo São Paulo, Corintians ou Palmeiras. Todos eles têm necesidade de rendas, e as que usufruem, nos jogos do certame, mal dão para as despesas naturais. **Não há nenhum inconveniente** para o Palmeiras, por exemplo, em jogar numa quarta-feira, contra um quadro carioca. Já pensaram os seus dirigentes na arrecadação que proporcionaria um choque Palmeiras vs. America, no presente momento? Pois isso é o que interessa, e não apenas preservar o prestigio proprio, porque esse prestigio é transitorio e deve ser explorado no instante exato. Para os jogadores tambem não ha inconveniente. Queremos dizer, para o preparo dos jogadores. São profissionais e devem estar preparados para jogar duas ou mais vezes por semana. Dois ou três dias de folga, entre uma partida e outra, são o bastante para reparar o maior desgaste fisico.

* * *

Muitas modificações tem sofrido o quadro do Corintians, ultimamente. E' verdade que, enquanto o conjunto foi mantido, pouca foi a melhoria obtida, mas não se discute que as constantes substituições acarretam o des**mantelamento da maquina.** Deve-se manter, sempre que possivel o mesmo conjunto. Agora, que o titulo está praticamente fóra de cogitações, é melhor ir preparando o quadro que terá a incumbencia de defender o prestigio do clube em 51. Seria interessante dar preferencia aos jovens. Insistindo com Julião, corrigindo os defeitos de Nelsinho e Luizinho, preparando Colombo para a difi**cil responsabilidade dando a Ca**beção todo o apoio moral e psicologico e, o que é mais importante, deve-se pensar, desde já, num grande meia direita para o ano que vem. Um tipo Zizinho, ou Ademir, um homem enfim que possa se encarregar de armar o jogo para Baltazar e os demais e que tenha suficiente classe para socorrer a defesa nos momentos de apertura.

COMO SURGIU SEU APELIDO !

ANTONIO TOLEDO (Santo Antonio) — Santo Antonio é considerado uma revelação de 50. Suas grandes atuações no Guaraní de Campinas lhe têm grangeado a admiração não só dos torcedores bugrinos como tambem de todos aqueles que o vêem jogar. Sempre sorridente e simpatico é desses craques que conquistam as torcidas. De maneira interessante foi que lhe colocaram o apelido de Santo Antonio. Vejamos como o jogador nos conta o fato:



"Comecei a jogar em Capivarí, no quadro juvenil da cidade. Tinha, então, doze anos e atuava na meia esquerda. Desde uma partida contra o Comercial de Tietê começaram a me chamar de Santo Antonio. Creio que fizeram isso porque naquele jogo eu tinha uma grande atuação. No campo me chamavam de "milagroso", e de milagroso passaram para Santo Antonio. No mesmo juvenil comecei a jogar de centro-medio. De Santo não tenho nada. Apenas o apelido que me colocaram em Capivarí, e que conservo até hoje. Essa é a historia".

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Feola — Calculo o seu aborrecimento pelo resultado de domingo passado, em Santos. Perder um ponto, no inicio do segundo turno e para o Jabaquara, é duro, durissimo, mormente quando se tem uma equipe superior a do antagonista. Faço idéia como você destilou veneno domingo, durante o jogo e depois. Mas, meu caro Feola, essas são coisas do futebol. Perder, empatar e vencer faz parte da luta esportiva. Todavia, há um ponto que sempre constitui interrogação. Eu não vi o jogo, mas pelo que me disseram e levando meu pensamento aos prelios anteriores, eu notei que o seu quadro está oscilando e quando é para a baixa produção, com ele se passa um fenomeno interessante. Há um desanimo em quase todos os jogadores. Alguns reagem bem, tudo fazendo para render o maximo e para suprir as deficiencias do quadro. Outros, ao contrario, têm um desanimo profundo, como se, ainda no decorrer da partida, o jogo já estivesse terminado, como se debaldem fossem os esforços para reconquistar o terreno perdido. Talvez seja questão de temperamento. Mas eu acredito que não é proveniente disso o fenomeno. Parece-me que varios elementos estão muito desabituados dos revezes e, principalmente depois de goleadas, como foram as que tiveram contra o Guarani e o Botafogo, ficam cheios de si, não admitindo a possibilidade de uma jornada muito feliz para o antagonista e totalmente negra para eles. E, então, quando surpreendidos, não têm a necessaria calma e precisa compreensão para reagir e fazer quanto seriam capazes em condições normais. O que você acha, não de uma advertencia, de uma preleção dura para todos, mas de alguns conselhos, de esclarecimentos? Não quero, em absoluto, ter interferencia no seu trabalho e longe de mim está o pensamento de ter descoberto algo que você não viu. Absolutamente. E' apenas uma lembrança do amigo de sempre MINISTRINHO.

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem Filhos. Gordura. Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais. Tiroides. (bocio). papo. Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

GALOPA O LIDER

Continua firme o Palmeiras no topo da tabela, invicto, com apreciavel vantagem sobre o segundo-colocado, cada vez mais perto do titulo, e a verdade é que o alviverde tem sabido justificar sua posição de lider. De todos os concorrentes, tem sido o mais regular. Não atingiu ainda um nivel de rendimento soberano, mas, a não ser nos dois primeiros jogos, quando esteve a pique de fracassar contra adversarios modestos, tem mantido um ritmo elogiavel. Talvez não em conjunto, como u'a maquina perfeita, mas socorrendo-se de alguns valores individuais destacadissimos, pontos basicos de sua notavel campanha.

UM HEROI EM CADA SETOR

O trio final pode ser apontado como o melhor dos nossos campos, graças à firmeza absoluta de Oberdan, sem uma falha neste campeonato. Quando todos o supunham acabado para o futebol, ressurgiu o veterano arqueiro no esplendor de suas inigualaveis qualidades. Chega a ser portentoso, para desespero dos adversarios. Toda a tranquilidade do conjunto repousa na sua forma atual. Sabem os seus companheiros que lá atrás, no ultimo reduto, está um homem praticamente invulneravel. Completando a peça, temos Sarno e Turcão, dois modelos de regularidade.

Fiume é o expoente da intermediaria. Magnifico seu rendimento individual, em todos os jogos. Colocado à margem das seleções, por injunções táticas, Fiume não esmorece. Sabe que seu dia chegará, e os torcedores o aplaudem porque sabem que, quando esse dia chegar, São Paulo e o Brasil estarão magnificamente servidos. E' dificil escolher, entre Fiume e Oberdan, qual o maior do Palmeiras neste campeonato. Salvador é o medio sobrio, cavador, que às vezes peca por inexperiencia. Teve alguns altos e baixos, sem, no entanto, afetar o rendimento da linha média. Está amadurecendo rapidamente e vai se fazendo credor da admiração dos torcedores.

Villa tem sido combatido, muitas vezes injustamente. O fato é que, a principio, revleando falta de preparo fisico, deixava muito à vontade o elemento sob sua guarda. Sua melhoria é acentuada. No ultimo jogo distribuiu e defendeu com a mesma eficiencia, aumentando a cotação da intermediaria.

JAIR COMPLETA O TRIO

Oberdan no trio final, Fiume na linha media e Jair no ataque. Eis o trio de ouro do Palmeiras, responsavel direto pelas mais expressivas vitorias. Não falhando este trio, é meio caminho andado. Jair é o cerebro privilegiado, o homem que sempre encontra brechas para lançar os companheiros, por mais emaranhado que esteja o ataque. Otimo Nestor na direita, com um ou outro jogo falho. Não está longe de ser o nosso melhor ponteiro. Rodrigues ainda não se ajeitou na meia direita. Falta-lhe maior conhecimento dos segredos da posição. Mesmo assim tem sido util. Montagnoli não parece ser o centro ideal para um ataque das caracteristicas do Palmeiras, mas tem uma qualidade: arma relativamente bem o jogo. Se entrar mais na área, aproveitando o fisico, certamente produzirá mais para o conjunto, uma vez que para armar ha muita gente: Villa, Fiume, Jair e Rodrigues, não havendo necessidade de mais ninguem. Finalmente Brandãozinho, o homem dos tentos decisivos. Vale pela valentia, pelo dinamismo.

CATEDRATICOS COM A PALAVRA

BALANÇO DE OPINIÕES

Seleção do campeonato, escalada pelos dirigentes — Alfredo Trindade coloca Cabeção no arco — Osvaldo Cordeiro ainda prefere Friaça — Domingos Sgarzi é partidario de Julio — Antoninho eleito por Fló Junior — Ponce de Leon no time de Armenio Gasparian — Henrique aparece, surpreendentemente, numa seleção

— WILBRÁ escreveu

Não é só o jornal que gosta de fazer a seleção de um campeonato. Nem só o cronista. O dirigente e o torcedor tambem sentem esse impulso. Afinal de contas, é uma satisfação. Sei que o torcedor fica entusiasmado e, muitas vezes, dá mais importancia a um cantinho do jornal que traz um palpite para a seleção, que qualquer outro comentario feito com esmero e consciencia. Todos se sentem empolgados, quando vêm que um jogador de seu clube foi escolhido. Se, às vezes, não concorda com a escalação de um ou outro elemento, principalmente do rival mais direto das côres que admira, começa a protestar. E' capaz mesmo de escrever uma longa carta ao jornal, para se desabafar e tornar notorio o seu desapontamento. O cronista, porém, recebe essa revolta como fato natural, manifestação espontanea do torcedor, que só se alegra e só acha justa a critica ou escalação, quando é favoravel às suas emoções, dizendo respeito ao seu clube e aos seus idolos. Conheço bem o torcedor. Sei quando uma critica provoca uma reação contraria. Notadamente o torcedor que compra religiosamente o jornal. Se não vê aquilo que lhe interessa, enerva-se e é capaz de rasgar o jornal antes de lê-lo. A titulo de curiosidade, deliberei consultar nove dirigentes do futebol paulista, num balanço de opiniões, para apurar qual seria a seleção dos dirigentes. Ao se inteirar do conteudo desse trabalho, o esportista amigo verificará que não está longe da realidade a indicação do dirigente e que, em muitos pontos, é igual à do jornal e do cronista. Pedi a esses nove batalhadores pelo futebol de São Paulo que me apresentassem a sua seleção do campeonato, baseada na atuação dos jogadores até à ultima rodada.

ALFREDO TRINDADE

Vejam a opinião de Alfredo Trindade, presidente do Corintians: Cabeção; Helvio e Mauro; Idario, Touguinha e Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga e Simão. Não é uma grande seleção? Claro. Todos concordarão que se trata, indiscutivelmente, de um esquadrão poderoso, embora Alfredo Trindade tenha preferido Cabeção a Oberdan. Aliás, é a unica seleção que não traz Oberdan no arco. O ataque formado pelo presidente corintiano é o mesmo que todos pensavam seria o titular da seleção paulista, no ultimo campeonato brasileiro.

OSVALDO CORDEIRO

Consultado, Osvaldo Valle Cordeiro, presidente da Portuguesa de Desportos, escalou a seguinte seleção: Oberdan; Helvio e Homero; Santos, Brandãozinho e Valdemar Fiume; Friaça, Rubens, Nininho, Pinga e Simão. Outro grande time! Prefere Friaça, apesar de não estar em boa forma, por ser experiente e mais positivo que os seus rivais. Acha que Homero oferece mais segurança na zaga.

DOMINGOS SGARZI

As modificações vão surgindo, naturalmente, conforme as opiniões que divergem em muitos postos, enquanto em outros apontam favoritos absolutos. Eis o selecionado de Domingos Sgarzi, vice-presidente do Ipiranga: Oberdan; Turcão e Homero; Bauer, Brandãozinho e Noronha; Julio, Rubens, Liminha, Pinga e Brandãozinho. E' partidario de Julio, a grande revelação de 1950. Considera a produção de Liminha, na atualidade, superior à de Baltazar e Nininho.

LOURENÇO FLO' JUNIOR

Lourenço Fló Junior, vice-presidente da Federação Paulista de Futebol, escolhe este quadro: Oberdan; Helvio e Mauro; Idário, Touguinha e Valdemar Fiume; Claudio, Antoninho, Baltazar, Jair e Brandãozinho. Imparcial como todos os outros, procura apenas fazer justiça à melhor produção deste ou daquele, conforme sua observação. E' o primeiro a não escalar Rubens na meia direita, cedendo o posto a Antoninho.

LEONARDO LOTUFO

Com isenção de animo e conscienciosamente, Leonardo Lotufo, diretor geral de esportes do Palmeiras, apresenta sua seleção: Oberdan; Helvio e Homero; Bauer, Alfredo e Valdemar Fiume; Nestor, Rodrigues, Augusto, Pinga e Simão. Não fez mais, Leonardo Lotufo, que procurar agir com a consciencia, embora para muitos pareça estranho que como bom palmeirense tenha colocado Pinga e Simão na ala esquerda.

ARMENIO GASPARIAN

Procurei ouvir a palavra de Armenio Gasparian. Bem humorado, logo disse-me: "Curioso como sempre, hein!" Não podia contestar. De fato, a curiosidade não é só do leitor, mas, do cronista tambem, E Gasparian escalou: Oberdan: Helvio e Mauro; Santos, Alfredo e Noronha; Claudio, Ponce de Leon, Liminha, Pinga e Brandãozinho. E' fan de Ponce de Leon, salientando que a maior classe de Rubens não impede sua preferencia pelo meia sampaulino, por considera-lo rompedor. Continua sendo admirador de Claudio, a despeito de não se encontrar em fase auspiciosa.

CILLO NETO

Vamos para a sexta seleção. E' do dr. Antonio Cillo Neto, presidente do Juventus: Oberdan; Helvio e Mauro; Idário, Brandãozinho e Noronha; Julio, Rubens, Baltazar, Jair e Brandãozinho. Todos esses elementos já foram votados e, evidentemente é abalizada a opinião do presidente juventino que se portou tambem como verdadeiro técnico.

DACIO ROLIM

Não pensem que porque é superintendente da Federação Paulista de Futebol, Dacio Rolim não assiste aos jogos. Observem sua seleção: Oberdan; Turcão e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Valdemar Fiume; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga e Brandãozinho. Como varios outros, Dacio Rolim prefere dividir a ala esquerda, colocando Pinga de um lado e Brandãozinho do outro. Até parece que os dois se dão melhor assim.

CESAR NUNES

Chegamos à ultima opinião, que poderá contrabalançar para a apuração da seleção final. E' Cesar Nunes, dirigente do Nacional, quem escala: Oberdan; Helvio e Henrique; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Rubens, Bovio, Jair e Simão. Como bom nacionalista, não deixou de tomar o seu quinhão, colocando Henrique, surpreendentemente na zaga esquerda. Cesar Nunes tem muita fé no futuro de Henrique. E afirma ainda que continua achando Bauer-Rui-Noronha, a melhor intermediaria. E gosta tambem do jogo de Bovio.

APURAÇÃO

Fazendo o balanço das nove opiniões, temos, então, a seguinte seleção dos dirigentes: Oberdan; Helvio e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga e Brandãozinho. Foi mais votado, Oberdan, com oito votos, em nove seleções. Nenhum ganhou por unanimidade. Helvio foi eleito sete vezes, Mauro cinco, Bauer, quatro, Brandãozinho, quatro, Noronha, cinco, Claudio, cinco, Rubens, seis, Baltazar, quatro. Pinga, seis e Brandãozinho, cinco. Note-se que o trio formado por Oberdan, Helvio e Homero foi eleito com os três jogadores juntos, três vezes. A zaga Helvio-Mauro esteve em quatro seleções. Verifica-se que a opinião dos dirigentes é, na maioria, semelhante à do cronista e do jornal.

RESERVAS

A seleção reserva é a seguinte: Cabeção (1 voto); Turcão (2 votos) e Homero (3 votos); Idario (3 votos), Touguinha (2 votos) e Valdemar Fiuma (4 votos); Julio (2 votos), Antoninho (1 voto), Liminha (2 votos), Jair (3 votos) e Simão (4 votos). Grande tambem, não?



PRIMEIRA em resistência e segurança - EM QUALQUER PARTE DO MUNDO!

Compre uma Rudge e sinta o prazer de pedalar a bicicleta mais moderna e mais bem equipada do globo. Feita na maior fábrica de bicicletas do mundo.

UM PRODUTO DA RALEIGH INDUSTRIES LIMITED, NOTTINGHAM, INGLATERRA

DISTRIBUIDORES
CIA. COMERCIAL BRASILEIRA
Rua Florêncio de Abreu, 814-818
SÃO PAULO

INSISTA NO CÂMBIO "STURMEY-ARCHER" DE 3 OU 4 VELOCIDADES

Rg.2.582 (101)

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

ENTREVISTA DA SEMANA

IDARIO, O SANGUE AZUL



Idario é um dos jogadores do Corintians que tem apresentado maior regularidade nas suas atuações, sendo verdadeira barreira para os seus adversarios. Com grande senso de marcação, disposição à toda prova, não raro torna-se o melhor elemento de sua equipe, como aconteceu contra o XV de Novembro. Concedendo-nos a entrevista de hoje, conta antes de mais nada o seu inicio como futebolista:

"Nasci na capital, no Cambuci, em 9 de maio de 27. Meu primeiro quadro foi o Onze Mesquitano, da rua Mesquita. Passei depois para o "segundão" da A. A. Vila Deodoro, quando tinha quinze anos. Defendendo depois o primeiro quadro do mesmo clube sagrei-me campeão amador da subdivisão General Glicerio, em 44. Desse clube fui para o Canto. da Vila Deodoro, e depois para o União Vila Deodoro. Nesse clube foi que comecei a fazer um pouco de nome. Meu clube seguinte foi o SER de uma empresa de transportes na qual me deram emprego. O SER era chamado o gato da varzea, pois chegou a disputar 120 jogos invicto. Em 46 defendi os amadores do Palmeiras por três meses. Deram-me depois um bom emprego na SAMS, e passei a defender o clube do mesmo nome, disputando o campeonato da ACEA. Finalmente fui para o Corintians. Durante todo esse tempo sempre residi na Vila Deodoro, onde conheço todo mundo, e todos me conhecem".

Qual o clube para o qual torcia em garoto?

"Toda minha familia com exceção de meu mano André, é corintiana, eu inclusive. Em garoto já gostava do Corintians. Quando jogamos contra o São Paulo há grande rivalidade em casa, pois meu mano é sampaulino.

Qual o jogador de outro clube que gostaria de ter como companheiro de equipe?

"Gostaria de jogar com Pinga I ou Rubens, dois grandes craques e grandes amigos".

Entre Simão e Brandãozinho qual o que julga melhor?

"Simão, por ser um craque com todas as qualidades de ponta. Corre, dribla, chuta com grande senso de deslocação. As maiores qualidades de Brandãozinho são a corrida e a finalização".

Você gostaria de jogar noutra posição?

"Gostaria de jogar como medio esquerdo apoiando, ou como zagueiro marcando o centro-avante. No Corintians fui deslocado de minha verdadeira posição, mas já me acostumei".

Qual sua maior magoa fora do futebol?

"Não ter conhecido bem meu pai que faleceu quando eu tinha apenas 4 anos".

Já perdeu o sono por alguma injustiça no futebol?

"Felizmente nunca sofri injustiças na minha atual profissão."

Qual a sua maior gloria como futebolista?

"Ter sido campeão do ultimo torneio Rio-São Paulo".

Qual a sua maior vitoria?

"Contra o Atletico mineiro por 9x1, no começo do ano".

Politicamente o que você é?

"Getulista. Sempre fui admirador de Getulio Vargas".

Qual a sua situação no Corintians?

"Tenho contrato até maio de 51. Recebo na base do convenio cu sejam, três mil e oitocentos cruzeiros mensais".

Qual o maior premio que recebeu?

"Três mil cruzeiros, pela vitoria frente ao Vasco, no Rio-São Paulo."

Como você formaria uma seleção do turno?

"Cabeção; Helvio e Belfari; Rui, Alfredo e Fiume; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga e Simão.

Já esteve alguma vez na "cerca" por deficiencia tecnica?

"Nunca, graças a Deus".

Qual a vitoria que você julga tenha sido a mais importante?

"Como aspirante contra o Nacional em 49. Ganhamos por 3x2 e fiz um gôl. Foi um grande passo para o bi-campeonato".

O que acha do Corintians e suas possibilidades?

"Penso que o titulo está muito dificil. Tudo faremos pela vice-liderança ou um terceiro lugar. O quadro não está ainda com um padrão acertado e precisa melhorar muito."

Quais os apelidos que lhe têm dado?

"Quando jogava no União de Vila Deodoro, chamavam-me de "Sangue Novo". No Corintians chamam-me de "Sangue Azul", não sei porque".

Essa a nossa entrevista com Idario, jogador de grande futuro, na verdade um sangue azul de nossa aristocracia futebolistica.

O MATERIAL E' BOM.

Continua firme o São Paulo na luta pelo tri-campeonato. Uma jornada infeliz em Santos roubou-lhe precioso ponto na classificação a bem do Palmeiras. Mas um empate não é derrota. Um ponto, se bem que possa pesar bastante, não vai desmanchar a sequência regular do time sampaulino. Pelo menos êsse é o nosso ponto de vista. As grandes vitorias precisam ser encaradas com sobriedade e não com a certeza de um poderio inabalavel. O São Paulo após a goleada frente ao Guarani, "despachou" o Botafogo de volta ao Rio com 5 gols. Talvez seja êsse o motivo do insucesso contra o Jabaquara. Dizemos insucesso, não pela contagem mas pela sua má atuação. Talvez a certeza de poderio, ou melhor ainda, embuido do complexo de superioridade, o S. Paulo tenha descido a serra. Como resultado, lá ficou um ponto precioso. São erros de qualquer quadro em qualquer ocasião. Acreditamos na força do São Paulo e nas suas possibilidades ao titulo. Porem, além das sábias instruções tecnicas de Feola, é necessario um preparo psicologico, sem o qual muitos desgostos poderão aparecer. A maior força do tricolor esta no seu ótimo plantel, jogadores tecnicamente capazes, substitutos à altura. A linha media é o ponto alto. Bauer, Rui, Alfredo, e Noronha são jogadores consagrados. No ataque temos a recuperação lenta mas notada de Teixeirinha, assim como de Friaça, Augusto corresponde, Leopoldo tem sido grande e Ponce o jogador sempre insinuoso e positivo.

O Palmeiras está firme na frente. Porém um descuido seu poderá accarretar a ascenção do São Paulo ao primeiro lugar.

A campanha regular do alvi verde continuará até o fim do certame? Ou uma derrota desmanchará o "train" de jogo palmeirense? A questão torna-se dificil, mormente nesta fase em que os compromissos tanto para um como para outra equipe, são ainda numerosos. A direção sampaulina é inteligente. Tem sabido organizar um conjunto de craques que produzem, não esbanjando dinheiro em jogadores inuteis. Apenas um problema aparece na equipe tricolor; a zaga direita. Porem Saverio, superior a Saltori, tem melhorado e parece que será o dono definitivo do posto. Marca bem o adversario, e poderá melhorar. Não compreendemos uma coisa no São Paulo. O motivo do não aproveitamento de Dido na equipe principal. O rapaz já provou que sabe jogar bola, está ambientado, mas não joga nos titulares. Achamo-lo bem superior a Teixeirinha, embora este ultimo esteja melhorando.

Há males que vêm para bem. Quem sabe o empate de Ulrico Mursa não concorrerá para sucessos futuros da equipe sampaulina? Os jogadores do Canindé que já estavam fechando os olhos, na confiança de sua força, estão agora bastante acordados, encarando com mais seriedade os proximos compromissos. O jogo de domingo contra o Juventus será a prova dos nove para o São Paulo. Da sua produção dependerão muitas opiniões. Repetirá o trabalho que teve frente ao Guarani? Seu ataque jogará tão bem? Acreditamos no seu sucesso embora o Juventus apareça como um adversario dificil. Vamos aguardar para, se o tricolor jogar como sabe, podermos confiar ainda mais na luta final entre os dois tradicionais adversarios e grandes clubes, São Paulo e Palmeiras.

O MELHOR ATAQUE

Quem viu a Portuguesa de Desportos contra o Juventus, e depois contra o Ipiranga, dificilmente poderia acreditar que se tratava do mesmo conjunto. Que diferença! Antes, um amontoado de jogadores correndo a esmo, sem o menor sentido. Valvulas enormes na retaguarda, imperfeição nos movimentos do ataque, lentidão, individualismo, toda uma série de defeitos. Depois a velocidade, o jogo de primeira, rigor na marcação e outras coisas boas. Foi tão acentuada a metamorfose, que se torna impossivel determinar as suas causas. Teria sido a inclusão de Aldo e Guilherme? Talvez sim, porNelson, em que pese a qualidade do seu jogo, paga ainda, a alto preço, o tributo do noviciado, e Renato II, por mais que se esforçasse, não conseguia cobrir com eficiencia o seu setor. Pode, portanto, ser essa a causa da reviravolta. Mas, não teria sido a mudança de orientação tecnica? Provavelmente, porque Brandão é um bom tecnico, que tem sido ajudado sempre por uma boa estrela.

Deixemos a cargo do tempo a resposta a essas perguntas. Ele no-lo dirá, com certeza, a que devemos o fenomeno. O fato é que a Portuguesa emergiu, mais depressa do que se esperava, de aguda crise psicologica, e perfilase outra vez entre os mais categorizados concorrentes. Quem lucra com isso é o nosso campeonato, que estaria destinado ao fracasso com o "forfait" dos "lusos".

O MELHOR ATAQUE

Pergunte-se a qualquer torcedor desapaixonado qual é o melhor ataque da capital e ele responderá que é o da Portuguesa de Desportos. E é verdade. Quando a ofensiva rubro-verde se decide a jogar de primeira, fazendo praça da velocidade de seus homens, não tem similar no Brasil. Havia um elemento prejudicando o desenvolvimento do jogo do quinteto. Esse homem era Zé Carlos, que teimava em fintar, fintar até perder a bola. Saiu Zé Carlos e entrou Niquinho. Jogador tecnicamente inferior, mas que soube cumprir o seu papel, que outro não é senão despachar logo o balão. Niquinho pegava a bola e fazia o passe. Não empolgou os menos avisados, porque não teve lances de fino lavor, mas se houvesse um aferidor infalivel do rendimento de cada um, haveria de indicar, temos certeza, que o ponteiro direito contribuiu bastante para a melhoria que se operou no ataque. Grande Pinga I, com seus "rushs" maravilhosos e seus tentos que arrebatam. Otimo Nininho, sempre batalhador, sabendo como movimentar-se para abrir caminho a Pinga I. Nininho não é apenas o dinamo, como geralmente se afirma. Notem que tambem raciocina. Compreende muito bem o jogo do meia esquerda e lança-o em profundidade, de primeira, toda vez que tem oportunidade.

De Renato, dizem que está em decadencia, que já não é o mesmo de outras temporadas. Tambem aqui discordamos. Renato sempre foi assim, discreto, modesto, mas de imensa utilidade. Não lhe dão valor agora? Pois tirem-no do quadro e verão o que acontece! Finalmente temos Simão, outra vez em grande forma. E' o craque do campeonato, e isso diz tudo a seu respeito.

Da defesa, para sermos francos, apenas não gostamos de Manduco. Os demais excelentes, sobretudo Santos, modelo de dedicação e valor. Manduco é um pouco dispersivo. Esforça-se, mas não pode atingir a altura dos companheiros de trio.

IDOLO DE SANTOS

Não nos cansamos de abrir capitulos para Antoninho. Cada vez que o vemos em ação, sentimo-nos animados para isso. E' que Antoninho vem empolgando os torcedores com sua classe e sua eficiencia. Nem no campeonato de 1948, quando a campanha foi ainda mais brilhante, Antoninho esteve tão magnifico como agora. Naquela temporada teve suas partidas falhas, seus altos e baixos. Atualmente, não; prima pela regularidade que norteia a campanha dos grandes craques. Se Helvio, atrás desfaz com sua pericia, todas as tramas dos avantes adversarios, Antoninho, na frente, arma e empurra o seu ataque, desmantelando, não raro, as retaguardas que enfrenta. Está no mesmo plano de Helvio, em relação à efetividade, à segurança, à solidez de sua jornada. A vantagem do zagueiro não é muito grande. Interessante que ambos dividem tambem na torcida, a simpatia maxima daqueles que se alegram e se emocionam com as vitorias do Santos. Se a defesa exige sua presença, nos momentos mais criticos, Antoninho lá está firme e resoluto para cooperar. Se é o ataque que reclama seus conhecimentos e sua experiencia, lá está ele, desfrutando de toda a sua habilidade, para desorganizar e quebrar a resistencia contraria. Assim é Antoninho, um idolo da torcida santista. Disputa com Rubens a primazia de melhor meia direita da temporada, apesar da maioria optar pelo defensor do Ipiranga.



ALÔ, BRASILEIROS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo. Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)

PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada

(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

SUPREMA GLORIA

COM TITULO OU SEM TITULO O PRESTIGIO DO CORINTIANS É IMPERECIVEL — REPOUSA NA MASSA E CONTINUARÁ VARANDO ANOS COMO MARCO GRANDIOSO DO NOSSO ESPORTE — QUANDO VENCER UM NOVO CAMPEONATO TEREMOS EM S. PAULO UM DIA INESQUECIVEL

Comentario de **ODILON C. BRAZ**

Esta é a historia de um clube humilde e anonimo, que se transformou, como nas historias da Gata Borralheira, numa das maiores potencias do esporte brasileiro. O Corintians nasceu em 1910, numa época em que no Velodromo e no Parque Antartica jogavam quadros formados por rapazes de elite. Ninguem ao ve-lo, pobre e plebeu, poderia pensar que viesse a desempenhar papel tão importante não apenas no futebol, mas em todos os setores do esporte nacional. Aquele gremiozinho varzeano, despretencioso, que tinha de si apenas o nome e a camisa, foi abrindo caminho à custa de esforço e tenacidade. Seu maior trabalho foi ingressar no futebol oficial, que naquele tempo era privativo de uma casta privilegiada. Finalmente o conseguiu, e depois disso sua existencia tem sido pontilhada de grandes feitos. Campeão do Centenario, varias vezes tri-campeão, vencedor de memoraveis batalhas internacionais, foi crescendo e tornou-se imortal. Impôs-se pela tecnica e fibra de seus conjuntos de futebol, mas, na sua ascenção, não deixou para trás as outras modalidades esportivas. No remo, natação, atletismo, bola ao cesto e volibol foi igualmente grande.

A historia do Corintians faz lembrar a de um moço pobre, mas trabalhador e talentoso, que tenha entrado na Faculdade à custa dos proprios recursos. Não se especializou numa materia. Preferiu ditar catedra em todas elas.

Em 1915 os quadros da APEA sentiram, pela primeira vez, a evidencia da superioridade tecnica do Corintians. Surgiram, então, os primeiros torcedores. Gente de classe humilde, que se identificava com a novel agremiação, de tendencia eminentemente popular. Um a um foram se achegando os associados, até que se formasse o maior nucleo associativo do Brasil. O futebol democratizou-se, popularizou-se, graças ao Corintians.

MOMENTOS CULMINANTES DE UMA HISTORIA

A historia do Corintians é uma sequencia de lutas, sacrificios e vitorias. Dificil separar os capitulos, escolher os mais vibrantes. Em 1910 a fundação. Nascimento pobre, sem discursos, nem champanhe, nem dinheiro. Derrotas, triunfos e finalmente o primeiro campeonato, em 1914, quando os torcedores ficaram conhecendo craques como Bianco, Amilcar, Aparicio e Neco, que haviam de se tornar famosos.

Campeão do Centenario, em 1922, com Mario — Nando e Rafael — Gelindo, Amilcar e Ciasca — Perez, Neco, Gamba, Tatú e Rodrigues. Primeiro tri-campeonato, em 22-23-24. Depois, a fase aurea de 28-29-30, marcada por outro tri-campeonato e pelo celebre ataque Filó, Aparicio, Gambinha, Rato e De Maria, famoso pelas "viradas". Era, então, o esquadrão dos "mosqueteiros", com prestigio firmado em todo o continente.

Ah! Quase me esquecia de um ano muito importante. Foi em 1926 que se fez a compra do Parque São Jorge, depois de muitos estudos e muitos projetos. Firmava-se definitivamente o clube dos calções negros, estabelecendo um patrimonio real, palpavel, verdadeiro, fiador do seu futuro imperecivel. Nesta altura acabara-se o reinado dos clubes de ":filhinhos de papai". Pelo menos eram eles obrigados a aceitar a convivencia daquele que soube se fazer grande.

NOMES FAMOSOS

Nomes famosos desfilam pela minha imaginação. São tantos que seria impossivel mencionalos todos. Ao acaso, vamos reconhecendo Police, Bianco, Perez, Amilcar, Aparicio, Neco, Gelindo, Gamba, Tatú, Rodrigues, Del Debbio, Ciasca, Grané, Tufi, Nerino, Munhoz, Rato, De Maria, Sebastião, Guimarães, Filó, Jaú, Baianinho, Mamede, Zuza, Brito, Lopes, Jaguaré, José, Jango, Brandão, Dino, Teleco e Servilio, para só citar os que já deixaram o clube. Entre esses nomes, encontramos os mais famosos craques do Brasil, jogadores que se distinguiram pela fibra, tais como Neco, o maquininha dos sul-americanos de 19 e 22, Jaú, Brandão e tantos outros.

RASGAM-SE NOVAMENTE OS HORIZONTES

Mas o Corintians não é um clube que vive apenas das glorias do passado. Seu destino é crescer sempre, cada vez mais. Vive agora, talvez, o ciclo mais importante de sua historia. Com a construção das piscinas, rasgaram-se novamente os horizontes. Os 25 mil associados de hoje serão 75 mil amanhã, e quem poderá prever até onde irá essa caudal de força, sempre amparada pelo povo que sente e participa da sua luta pelo progresso? Não importa saber. O que é certo é que neste momento se inicia outra historia. A historia do Corintians rico, grande, poderoso, prestes a transformar-se na maior potencia esportiva do continente.

Desgostoso o Guarani

Ninguem ignora que varios dos clubes da Divisão Principal não gostam de jogar no sabado à tarde. Isso porque a maioria dos conjuntos bandeirantes possue centenas de associados que trabalham naquele periodo. Dessa forma, alegando ou apresentando variadas razões, eximem-se dessa obrigação.

Agora um clube que vem sendo duramente atingido por essa medida é o Guarani, de Campinas. O "cadete" do Campeonato Paulista, teve os seus ultimos compromissos sabado à tarde, o que impede que seus associados se locomovam para esta capital, a fim de assistir às pelejas que o gremio campineiro têm a cumprir.

Estão os alvi-verdes campineiros bastante descontentes, principalmente depois que tiveram outro compromisso antecipado para à tarde do sabado, quando enfrentarão o Juventus.

O assunto merece cuidadosa analise por parte dos dirigentes da F. P. F., os quais poderiam contornar a situação, variando os compromissos dos clubes aos sabados, bem como os seus nomes. Contentariam assim os dirigentes da F. P. F. todos os clubes, evitando ao mesmo tempo que muitos deles fossem prejudicados com essa medida.

Abordamos o caso do Guarani, porque, como se sabe, no interior bandeirante o comercio trabalha tambem aos sabados. Dessa forma seus associados não podem se locomover da terra das Andorinhas para esta capital, a fim de ver e incentivar seu clube. O "bugre" já enfrentou o São Paulo e os tres clubes de Santos, numa sabatina, devendo enfrentar agora na tarde de amanhã o Palmeiras e no outro sabado o Juventus.

Como se vê, é uma tarefa bastante sobrecarregada para o "bugre" que não tem meios de trazer seus associados para esta capital nos dias de grandes jogos, sem que estes fiquem prejudicados em seus interesses. Um pouco de boa vontade de todos, contornaria essa situação.

BICICLETA INGLESA
EQUIPADA, FAROL COMPLETO, BOMBA, CAMPAINHA E BOLSA COM FERRAMENTA
Cr. $ 1.200,00
Completo sortimento em todos os tamanhos de PHILLIPS, HERCULES, MONARK E CENTRUM
VENDAS A PRAZO
IRMÃOS DE MEO & CIA.
LARGO SÃO BENTO, 48

A MARCHA DO TEMPO - DESILUSÕES DA TORCIDA!



QUASE FOI PARAR NA CERCA — Houve um momento cruciante para Ponce de Leon no mais aceso da luta desenvolvida pelo São Paulo no sentido de galgar novamente a liderança. Não é o mesmo da temporada passada. Sua produção declinou, apresentando altos e baixos que afetam a regularidade da ofensiva. Sendo um elemento de area, antes de mais nada, deve marcar tentos. E como tem perdido alguns faceis, o torcedor o recrimina muito.



OSTRACISMO AMARGO E DESAGRADAVEL... — O caso de Mexicano é mais duro. Este Ano Santo lhe foi bem causticante. Nem uma oportunidade de envergar a camiseta gloriosa do Palmeiras durante os momentos mais dificeis de sua batalha pelo titulo. Do prestigio e dos aplausos de Belo Horizonte resta muito pouco. Mexicano vai se perdendo no ostracismo, cada vez mais esquecido. Oito ou dez meses de cerca é um veneno para o craque!



SANGUE E' COISA IMPORTANTE — Bovio é do tipo dos dianteiros que trabalham com a cabeça. Seus pés não movimentam muito. Os craques que usam o cerebro são, em geral, muito discutidos e acabam triunfando. Acontece, porem, que Bovio não consegue ajudar a cabeça com os pés. A torcida habituou-se com Leonidas, que era inteligente e se empenhava a fundo. Bovio precisa pensar nisso senão lhe será problematica a vitoria.



LULA DESMENTIU A CRITICA — Quando o XV de Novembro voltou sua atenção para o ex-ponteiro do Palmeiras não houve quem não achasse boa a lembrança. A critica, especialmente, viu na transação a melhor oportunidade para Lula se recompor. Senhor de indiscutiveis atributos técnicos, o mal que o havia aniquilado no Palmeiras — na opinião da maioria — era de origem psicologica. Todavia, contra a espectativa geral, caiu tambem lá.



PROMESSA DILUIDA ANTES DA HORA... — Nelson surgiu cercado de carinho e dos melhores augurios na Portuguesa de Desportos. Os afeiçoados gostaram dos seus primeiros exitos. Para a diretoria o problema parecia resolvido. A propria cronica viu no rapaz condições para se manter no arco. Muito contribuiu para tanto o fato de ter disputado varios jogos sem ser vencido. Chegou, porém, a hora mais dura, e a inexperiencia perdeu Nelson.

JOGOS DA SEMANA

QUADROS	RESUMO
PORTUGUESA DE DESP. (3) — Aldo; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga I e Simão. **IPIRANGA (1)** — Cola; Belmiro e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Chuna. Tentos de: Pinga I (2), Nininho e Rubens.	A Portuguesa de Desportos apresentou na primeira fase uma atuação quase perfeita, principalmente com relação ao ataque, que esteve simplesmente infernal. Pinga, Nininho e Simão fizeram diabruras e como resultado tivemos os três gols no primeiro periodo. Tudo indicava que se teria uma goleada. Porém, o Ipiranga, na segunda fase, entrou em campo disposto, e jogando melhor que a Portuguesa conseguiu acabar com a sua supremacia territorial. Niquinho apareceu muito bem no lugar de Zé Carlos. A Portuguesa no segundo tempo não produziu metade do que fez de inicio. JUIZ: Mr. Eason (ruim). RENDA: Cr$ 29.194,00. Preliminar: Ipiranga 6 a 5. Local — Pacaembu.
GUARANÍ (2) — Arlindo; Helbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Dorival, Renato, Bota, China e Perruche. **NACIONAL (0)** — Furlan; Caieira e Henrique; Nino, Tulio e Helio Leite; Placido, Dalton, Charuto, Elson e Nenê. 1.o tempo: Guarani 1 a 0. Tentos de: Bota e China.	Com esse resultado o Guarani conseguiu a reabilitação da derrota frente ao São Paulo. Derrotar o Nacional atualmente não e mais um trabalho tão facil e o clube campineiro teve que lutar bastante. Seu desempenho foi bom e o resultado indiscutivel. Na primeira fase as duas equipes apresentaram bom futebol. Elson apareceu como o melhor atacante. O Nacional não decepcionou. Teve bom desempenho. Entretanto, o Guarani necessitava de uma reabilitação e seus craques fizeram o possivel para consegui-la, sendo felizes. JUIZ: Mr. Deakin (bom). RENDA: Cr$ 27.373,00. Preliminar: 2 a 2. Local — Campinas.
JABAQUARA (1) — Gilmar; Sousa e Feijó; Léo, Negrinhão e Ciciá; Ventura, Bode, Jaime, Vetguinha e Clovis. **S. PAULO (1)** — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha. Tentos de: Augusto e Ventura.	Após a goleada contra o Guarani e a bonita vitoria frente ao Botafogo o São Paulo era o favorito. Porém os jogadores do Jabaquara não quiseram saber desse fator e entraram em campo dispostos. O São Paulo numa tarde infeliz, apresentando mau futebol nada pôde fazer contra o entusiasmo dos santistas, para os quais o empate valeu por uma vitoria. A partida foi movimentada e agradou. Na preliminar foram expulsos 4 jogadores do Jabaquara e um do São Paulo. JUIZ: Mr. Eason (regular). RENDA: Cr$ 93.250,00. Preliminar: 1 a 1. Local — Ulrico Mursa, Santos.
PALMEIRAS (3) — Oberdan; Turcão e Palante; Salvador, Villa e Valdemar Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho. **JUVENTUS (1)** — Caxambu; Luizinho e Pascoal; Og, Lupercio e Chicão; Julio, Carboni, Osvaldinho, Periquito e Turquinho. 1.o tempo: Palmeiras 1 a 0. Tentos de: Jair, Villa, Rodrigues e Periquito. Preliminar: Palmeiras 6 a 1.	Manteve-se o Palmeiras na sua previlegiada posição de lider. Desta vez parece que o Juventus foi encarado com mais seriedade por parte dos alvi-verdes, e a vitoria foi justa e insofismavel. A nota alegre para os palmeirenses foi o bom reaparecimento de Luiz Villa que apresentou o melhor trabalho deste ano. Nada houve que viesse empanar o sucesso do Palmeiras. Foi mais quadro em campo, e seu melhor futebol lhe deu uma vitoria indiscutivel. Não se presenciou uma partida técnicamente perfeita, mas tambem a mesma não decepcionou. O juiz anulou um tento legitimo do Juventus, sendo esta a sua maior falha. Talvez isso tenha tido alguma influencia no animo juventino, porem de qualquer modo o Palmeiras venceria por sua melhor atuação. JUIZ: Mr. Mradley (regular). RENDA: Cr$ 173.276,00. Local — Pacaembu.
CORINTIANS (1) — Cabeção; Nilton e Belfari; Idario, Lorena e Julião; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nelsinho e Colombo. **XV DE NOVEMBRO (0)** — Fernández; De Sordi e Idiarte; Pepino, Armando e Adofinho; De Maria, Mandu', Moreno, Gatão e Henrique. Tendo de Claudio (penalti).	Técnicamente foi a mais fraca da rodada. Apesar de todo o seu favoritismo o Corintians nada fez de notavel. Por outro lado tambem o XV jogou mal, e o publico foi o mais prejudicado com a natureza do espetaculo. Touguinha fez falta no time corintiano e no XV de Novembro a intermediaria foi o ponto alto. Idario foi o melhor homem em campo. Cabeção tambem teve bom desempenho. A propria torcida corintiana perdeu a paciencia com a pessima atuação do seu quadro, e o vaiou em campo. JUIZ: Mr. Rowley (bom). RENDA: Cr$ 72.799,00. Preliminar: Corintians 3 a 1. Local — Parque São Jorge.

MAXIMOS E MINIMOS

Quadro mais tecnico — Embora tenha decaido um pouco na fase final da partida, o quadro da Portuguesa de Desportos pode ser considerado o mais tecnico. Fez um primero tempo magnifico contra o Ipiranga.

Jogo mais interessante — Corintians e XV de Novembro disputaram um prelio interessante, cheio de alternativas. Tecnicamente deixou a desejar, mas houve bastante empenho e movimentação.

Mais empolgante defesa — Pinga I, deslocado para a posição de extrema, chutou violentamente, à meia altura, e Cola "voou" para mandar a bola por cima do travessão. Grande defesa!

Sensação da rodada — O empate sofrido pelo São Paulo contra o Jabaquara. Para quem vinha de uma vitoria de 10 a 0, aquele resultado foi decepcionante.

Gol mais bonito — O segundo da Portuguesa nasceu no meio do campo. Simão tirou a bola de Gonçalves, à valentona. Fugiu e entregou a Pinga I, que apesar da entrada violentissima de Reinaldo foi até à linha de fundo e centrou rasteiro para Nininho empurrar para dentro das redes.

Craque mais pesado — Manduco, encarregado de vigiar Rubens, procurou faze-lo pelo emprego do jogo violento. Não gostamos de sua conduta.

Falha mais gritante — A de Caxambu, no primeiro tento do Palmeiras. Jair chutou de fora da área, sem força, e quando o arqueiro se atirou a bola já estava dentro do gol.

Zaga mais destacada — De Sordi e Idiarte mantiveram à distancia a linha corintiana. A retaguarda do XV deixou passar apenas um tento, através de uma penalidade maxima.

Pior zaga — Apesar do bom trabalho de Homero, a zaga do Ipiranga esteve decepcionante. Belmiro não se ajeita na posição.

Melhor linha média — Igualaram-se as do S. Paulo e do Palmeiras. Damos o posto à do tricolor, porque teve mais trabalho. O Jabaquara foi mais quadro do que o Juventus.

Mais fraca intermediaria — Mais um demerito para o Ipiranga. Não ha ataque que possa jogar bem tendo a apoia-lo uma intermediaria como a formada por Gonçalves, Reinaldo e Dema, que apenas defendem, sem se preocupar com os companheiros da frente.

Melhor ataque — Sem duvida o da Portuguesa de Desportos. Niquinho, mais objetivo do que Zé Carlos, deu maior velocidade ao quinteto.

Melhor ala direita — Claudio e Edelcio, do Corintians. O meia reapareceu auspiciosamente.

Melhor ala esquerda — Pinga I e Simão voltam a conquistar esta primazia. Desta vez, o ponteiro foi superado pelo companheiro de ala.

Numero um da rodada — Entre Idario e Pinga I escolhemos o meia "luso", cuja forma é impressionante.

Com 117 pontos, Simão passou à
Com 17 pontos, Simão passou à frente de Helvio, que está com 110. A seguir vem Mauro com 108 e depois Fiume com 105.

Menção honrosa — Pelos progressos que acusou, Luiz Villa chamou a atenção e faz jus a um capitulo especial.

ASSUNTO DO DIA

Já é hora de se pensar em 51!

Corintians, campeão amador, campeão juvenil, e quase campeão aspirante de 50! Corintians o clube que tem maior numero de socios no Brasil. Corintians, o possuidor das melhores piscinas de São Paulo! Corintians uma duvida no campeonato. O contraste é chocante. Em meio a tantas glorias ,uma lacuna desmancha-prazeres cala fundo no coração de seus associados que desejavam acima de tudo um campeonato, que lhes foge sempre, cada vez mais dificil. O torcedor é vaidoso e quer titulos; fica triste quando sente as derrotas, os insucessos continuos da equipe, sua razão de ser, motivo de quase todas as discussões diarias. Mas não há mais remedio. Quando se espera uma vitoria facil ela se torna dramatica, e o torcedor sai do campo macambuzio. Acreditaram que, com a mesma equipe que derrotou o Vasco, poderiam brilhar no campeonato. Porém nem sempre a chama que conduz às vitorias permanece acesa. Um fracasso pucha outro fracasso, assim como uma grande vitoria atrai outra vitoria. O Corintians venceu o Rio-São Paulo como o Atletico tem vencido os maiores clubes da Europa. Agora é tarde. Que lutem por uma vice-liderança, ou um terceiro lugar. E que comecem desde já a se prepararem para o ano vindouro. Contratem jogadores que resolvam os problemas da equipe. Esqueçam as glorias de velhos sucessos ou realizações para tentar construir os alicerces de um quadro que traga



Esse é um dos maiores valores do Corintians, na atualidade. Idario está jogando mais que qualquer outro jogador corintiano. Reforçará tambem o plantel de 1951. A torcida tem fé em Idario

para os corintianos a concretização dos seus ideais. O Corintians é um "grande-pequeno clube". Grande na popularidade, na tradição, no prestigio; pequeno na modestia que o carateriza, na simplicidade que o dignifica. Qual o fator que tem contribuido de maneira mais positiva nos insucessos do quadro corintiano? Falta de direção tecnica? Falta do apoio necessario da diretoria?

No Rio-São Paulo foi dirigido pelos proprios diretores. Veio depois Gama Malcher, e apesar de toda a sua boa vontade não correspondeu. Nilton dirige atualmente a equipe. Mas o que poderia fazer ele em tão pouco tempo? Não pode operar milagres, assim como Brandão não pode dar o titulo à Portuguesa. O essencial agora é pensar no futuro. O Corintians pode ser campeão em todos os setores. Pode construir as melhores piscinas do mundo, pode ganhar muitos torneios Rio-São Paulo; o que não pode é deixar de lutar com mais possibilidades no campeonato. A torcida quer, acima de tudo vitorias que lhes dêem o titulo. 1941 era uma época proxima; hoje já se perde na lembrança de muitos, e vai ficando cada vez mais para trás. 51 será um novo ano, no qual os corintianos depositam esperanças. Novos valores para os pontos fracos e teremos um Corintians grande entre os grandes, para continuar na jornada de glorias conquistadas nos tri-campeonatos. A torcida espera, o tempo passa, e tudo tem limite. Trabalho diretores, esperança torcida para o ano de 51!

COTAÇÕES DA SEMANA

Arqueiros — 1.o, Cabeção (Corintians); 2.o, Gilmar (Jabaquara); 3.o, Oberdan (Palmeiras); 4.o, Fernandez (XV); 5.o, Mario (São Paulo); 6.o, Arlindo (Guaraní); 7.o, Aldo (Port. Desportos); 8.o, Furlan (Nacional); 9.o, Cola (Ipiranga); 10.o, Caxambu (Juventus).

Zagueiros direitos — 1.o, Turcão (Palmeiras); 2.o, Guilherme (Port. Desportos); 3.o, De Sordi (XV); 4.o, Sousa (Jabaquara); 5.o, Luizinho (Juventus); 6.o, Nilton (Corintians); 7.o, Saverio (São Paulo); 8.o, Belmiro (Ipiranga(; 9.o, Herbert (Guaraní); 10.o, Caieira (Nacional).

Zagueiros esquerdos — 1.o, Idiarte (XV); 2.o, Mauro (São Paulo); 3.o, Homero (Ipiranga); 4.o, Feijó (Jabaquara); 5.o, Nino (Port. Desportos); 6.o, Edmundo (Guaraní); 7.o, Belfare (Corintians); 8.o, Henrique (Nacional); 9.o, Palante (Palmeiras); 10.o, Pascoal (Juventus).

Médios direitos — 1.o, Idario (Corintians); 2.o, Santos (Port. Desportos); 3.o, Bauer (São Paulo); 4.o, Salvador (Palmeiras); 5.o, Pepino (XV); 6.o, Léo (Jabaquara); 7.o, Geraldo (Guaraní); 8.o, Gonçalves (Ipiranga); 9.o, Nino (Nacional); 10.o, Og (Juventus).

Centro médios — 1.o, Alfredo (São Paulo); 2.o, Villa (Palmeiras); 3.o, Brandãozinho (Port. Desportos); 4.o, Negrinhão (Jabaquara); 5.o, Armando (XV); 6.o, Tulio (Nacional); 7.o, Lorena (Corintians); 8.o, Reinaldo (Ipiranga); 9.o, Santo Antonio (Guaraní); 10.o, Lupercio (Juventus).

Médios esquerdos — 1.o, Fiume (Palmeiras); 2.o, Noronha (S. Paulo); 3.o, Julião (Corintians); 4.o, Ciciá (Jabaquara); 5.o, Dema (Ipiranga); 6.o, Adolfinho (XV); 7.o, Manduco (Port. Desportos); 8.o, Helio Leite (Nacional); 9.o, Alcides (Guarani); 10.o, Chicão (Juventus).

Ponteiros direitos — 1.o, Nestor (Palmeiras); 2.o, Claudio (Corintians); 3.o, Niquinho (Port. Desportos); 4.o, Bueno (Ipiranga); 5.o, Friaça (S. Paulo); 6.o, Dorival (Guaraní); 7.o, De Maria (XV); 8.o, Julio (Juventus); 9.o, Ventura (Jabaquara); 10.o, Placido (Nacional).

Meias direitas — 1.o, Edelcio Corintians); 2.o, Rubens (Ipiranga); 3.o, Renato (Port. Desportos); 4.o, Rodrigues (Palmeiras); 5.o, Ponce de Leon (S. Paulo); 6.o, Renato (Guaraní); 7.o, Mandu (XV); 8.o, Bode (Jabaquara); 9.o, Dalton (Nacional); 10.o, Carbone (Juventus).

Centro avantes — 1.o, Nininho (Port. Desportos); 2.o, Augusto (S. Paulo); 3.o, Liminha (Ipiranga); 4.o, Moreno (XV); 5.o, Baltazar (Corintians); 6.o, Jaime (Jabaquara); 7.o, Montagnoli (Palmeiras); 8.o, Bota (Guaraní); 9.o, Osvaldinho (Juventus); 10.o, Charuto (Nacional).

Meias esquerdas — 1.o, Pinga I (Port. Desportos); 2.o, Jair (Palmeiras); 3.o, Leopoldo (S. Paulo); 4.o, Gatão (XV); 5.o, China (Guaraní); 6.o, Veiguinha (Jabaquara); 7.o, Nelsinho (Corintians); 8.o, Elson (Nacional); 9.o, Periquito (Juventus); 10.o, Bibe (Ipiranga).

Ponteiros esquerdos — 1.o, Simão (Port. Desportos); 2.o, Chuna (Ipiranga); 3.o, Clovis (Jabaquara); 4.o, Colombo (Corintians); 5.o, Brandãozinho (Palmeiras); 6.o, Henrique (XV); 7.o, Teixeirinha (São Paulo); 8.o, Nenê (Nacional); 9.o, Perruche (Guaraní); 10.o, Turquinho (Juventus).

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Computados os pontos da rodada, ficou assim constituida a seleção do campeonato: Oberdan; Helvio e Mauro; Santos, Touguinha e Fiume; Friaça; Antoninho, Nininho, Leopoldo e Simão.

BALANÇO NUMERICO

Após os jogos da 2.a rodada do returno, a colocação dos concorrentes por pontos perdidos, passou a ser a seguinte: 1.o — Palmeiras, 4; 2.o — São Paulo, 6; 3.o — Santos, 8; 4.o o Corintians e Portuguesa de Desportos, 9; 5.o — Guarani, Ipiranga e Portuguesa santista, 13; 6.o — XV de Novembro, 14; 7.o — Juventus, 16; 8.o — Jabaquara, 20 e 9.o — Nacional, 21.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

Pinga I (Port. Desportos), 11 tentos; Nininho (Port. Desportos), 9; Brandãozinho (Palmeiras) e Odair (Santos) 8; China (Guarani), Moacir (Port. santista), Antoninho (Santos) Augusto e Bovio (São Paulo), 7:

ARQUEIROS VAZADOS

Arlindo (Guarani), Gilmar (Jabaquara), 24; Furlan (Nacional), 22; Andu (Port. santista), 19; Ivo (Nacional), 17; Osvaldo (Ipiranga) e Nelson (Port. Desportos), 16; Cabeção (Corintians) e Leonidio (Santos), 14; Caxambu (Juventus) e Sorocaba (XV de Novembro), 13.

TODOS OS DESPORTISTAS DE S. PAULO AGRADECEM OS TRABALHOS QUE REALIZA O PREFEITO LINNEU PRESTES

OS PRESIDENTES DE TODOS OS CLUBES DE S. PAULO DIRIGEM-SE, ATRAVÉS DE UM MEMORIAL, AO PREFEITO DA CAPITAL, PROFESSOR LINNEU PRESTES, EXTERNANDO A SUA GRATIDÃO PELO GRANDE AUXILIO QUE O MESMO TEM DISPENSADO AOS DESPORTOS — INTEGRA DO IMPORTANTE DOCUMENTO ENTREGUE AO GOVERNADOR DA CIDADE, NA SEMANA PASSADA, PELO SR. ALFREDO IGNACIO TRINDADE, PRESIDENTE DO ESPORTE CLUBE CORINTIANS PAULISTA E ASSINADO PELOS ALTOS MANDATARIOS DAS AGREMIAÇÕES POLI-ESPORTIVAS BANDEIRANTES

As Sociedades abaixo enumeradas, nas pessoas de seus legitimos presidentes, vêem, publicamente, apresentar à Sua Excia. o Senhor Prefeito, Professor Linneu Prestes os seus mais entusiasticos agradecimentos por tudo quanto tem feito em pról das Associações Desportivas de São Paulo.

O objetivo destas coletividades civis e esportivas, nesta hora, não encerra o menor vislumbre de interesse politicos ou pessoais, pois, como é do conhecimento geral, sua Excelencia, praticamente, já se encontra eleito por incontestavel maioria para a Suplencia de Senador, por São Paulo.

Tão brilhante resultado eleitoral revela, pura e cristalinamente, o quanto é querido junto ao povo paulistano o Senhor Professor Linneu Prestes e. dentro dese povo, não duvidamos em afirmar que se encontram milhares e milhares de desportistas que viram em tão eminente homem de Estado um verdadeiro amigo dos Esportes.

Como não se ignora, exercem nos tempos presentes as sociedades de cultura fisica papel relevante no aprimoramento da raça, a ponto de em muitos países serem amparados diretamente pelos poderes publicos, por verem nelas a sentinela vigilante a preservar a mocidade da corrupção e dos complexos morbidos a que está sujeita pela degeneração dos sãos principios, que se verifica, inexoravelmente, em muitos setores do mundo contemporaneo, em consequencia das transformações porque tem passado a nossa civilização, através de guerras e cataclismas sociais de toda sorte.

Nesta conjuntura, o Professor Linneu Prestes, com desenvolvida e larga visão, compreendeu que não era mais possivel deixar-se o Desporto entregue à sua propria sorte, quando ele necessitava do amparo oficial para melhor preencher suas elevadas e patrioticas finalidades.

Quem, em sã consciencia, poderá negar a sábia teoria que se levantando praças de esportes fecham-se hospitais?

Ha na Lingua Inglesa uma expressão que se ajusta como uma luva ao nosso querido Prefeito, e que é:

"The right man in the right place".

De parabens deve encontrar-se o sr. Governador de todos os paulistas: Dr. Adhemar Pereira de Barros, que, em tão feliz hora, escolheu para a Prefeitura Municipal de São Paulo o Prefeito ideal. Homem, aliás, que já se fizera notar com destacados serviços após suas brilhantes gestões na Reitoria da Universidade de S. Paulo e Secretaria da Fazenda.

Queira pois, sr. Professor Linneu Prestes, aceitar a profunda gratidão dos Desportistas de São Paulo e os augurios que formulam para que a sua permanencia em tão alto posto se prolongue pelo maximo tempo possivel, para a maior felicidade de seus municipes e bem geral do Esporte Paulistano.

(aa) **Dr. Alfredo Ignacio Trindade**
Presidente do Esporte Clube Corintians Paulista.

Dr. Oswaldo Leite Cordeiro
Presidente da Associação Portuguesa de Desportos.

Professor Ferruccio Sandoli
Presidente da Associação Esp. Palmeiras.

Dr. Cicero Pompeu de Toledo
Presidente do São Paulo Futebol Clube.

Dr. João de Lorenzo
Presidente da A. A. Floresta

Angelo Antonio Milanezi
Presidente do Clube Atletico Ipiranga.

Paulo Lacaze
Presidente do Clube de Regatas Tietê.

Cap. Oberdan De Nicola
Presidente do Comercial F. C.

Dr. Ubirajara Martins
Presidente do Tenis Clube Paulista.



O Professor Linneu Prestes, dedicado Prefeito da Capital, cuja atenção aos clubes desportivos bandeirantes tem sido merecedora dos maiores elogios

FILME DO T

FOCALIZANDO OS MAIS VARIADOS TIPOS — CADA GOL PROVOCA E RE OLHA PARA TRAZ, PARA OS LADOS, ARMA O SOCO, TEM VONTADE E ESG TERMINA, ESTA MAIS CANSADO QUE OS JOGADORES — FUMA T OS O PERCEBER — ROE SEM SER RATO — NAS NUMERADAS DO PACA BU' NÃO SE EMOCIONA, NÃO GRITA, NÃO RI — DE SUA BOCA SO' SA OFE — DORME E RONCA NAS NUMERADAS — VAI AO ESTADIO MAIS P RA C TE-SE COMO UM GIGANTE NA IMENSIDÃO DO ESTADIO — ANDA A E' DO PARA ESMURRA-LO, QUANTAS HORAS FOREM NECESSARIAS — SA IFICI

Escreveu WILSON BRASI

Quantas vezes a cabeçada de Baltazar provocou emoção incontida no torcedor! Quantos corintianos não saltaram de alegria quando Baltazar golpeou de cabeça e a bola fazendo balançar as redes de Barbosa, decretava a queda do Vasco no Pacaembu'

O futebol não vive sem o torcedor. Em compensação, o torcedor não vive sem o futebol. Há, entre os dois, perfeita afinidade. Existe o torcedor fanatico e o torcedor indiferente. São perfeitamente distintos. O fanatico empolga-se facilmente, fica entusiasmado, é capaz de morrer berrando num estadio. O indiferente recebe as vitorias e os revezes da mesma maneira, é capaz de preferir ficar em casa ouvindo uma irradiação que se acomodar num estadio. São tantos os tipos de torcedores, que resolvi dedicar meu trabalho de hoje exclusivamente a esse assunto. Focalizando os mais variados tipos. Filmando sua passagem pelos campos. Procurando aproximar-me o mais possivel da realidade. Um filme do torcedor, sim, senhor. Suas diversas fisionomias numa partida. Seus gestos muitas vezes engraçados. Suas atitudes, às vezes, condenaveis. Seus sentimentos às vezes generosos, às vezes, perversos. Verá você, esportista amigo, imaginando com o cronista, quase duas deeznas de torcedores. Cada qual mais extravagante, mais diferente.

* * *

1 — ALEGRE — Sim, o torcedor alegre. Que grita com os sucessos de seu time. Que se esbalda no estadio. Cada gol provoca-lhe uma reação diferente. Não briga, não insulta ninguem. Aceita a revolta do torcedor contrario ao lado, como natural expansão que a adversidade produz. Interessa-lhe apenas a vitoria de suas côres. Está constantemente mostrando os dentes, divertindo-se. E' o mesmo, quando a derrota ronda seu quadro.

* * *

2 — CIRCUNSPECTO — Esse não fala. Limita-se a olhar. Rejubila-se sem rir, quando um gol identifica a perioridade time. Sua fisionomia não sofre transformações, ão se m gar. Corre as vistas de um gol a outro, confo e o tra pugna. Se o adversario marca, com a mesma s idade e tuação. Não esbraveja, não discute. E' o tipo do ecedor ci

* * *

3 — NERVOSO — Ah, se ele sentir que p menos vontade de rir com a infelicidade de seus idol Explod momento. E' capaz de dar murros. Não para n lugar. senta-se, olha para traz, para os lados, arma o o, tem esganar todo o mundo. Se lhe encostam, vir imo com os olhos quase a saltar para fóra, tamanh a sua

* * *

4 — DESESPERADO — Se virem alguem uxando bradando de raiva, podem saber que é o torce desesp com o cabelo inteiramente arrepiado. Tira a g ata, se Joga o paletó de lado. Acaba tirando até a ca . Tudo, temente. E' o reflexo do desastre que apanhou quadro jogo termina, está cansado. Talvez mais cansad ue os j ele não correu noventa minutos.

* * *

5 — FUMANTE — Quem não conhece o rcedor

O MAIS DESLEAL

Bovio, quando chegou, era apenas o homem dos grandes bigodes. Era uma forma de cartaz. Depois aparou-os, por não mais precisar deles. Iniciara a serie de casos que culminariam com seu afastamento do Palmeiras. No São Paulo, passou a ser o "bom moço", e pelo menos cá fora não ressoam écos de desavenças. Bovio, o temperamental, regenerou-se! Estendemos-lhe a mão, gostosamente, porque sabemos apreciar suas virtudes de futebolista malicioso e inteligente. Acontece, porem, que mais uma vez volta o seu nome à baila, não para elogios faceis, mas para ir ao pelourinho. No balanço do turno, Bovio surgiu como o mais desleal de quantos estiveram em ação. Contra a Portuguesa, agrediu Renato II, provocando uma celeuma tão grande que até hoje produz consequencias desagradaveis. Contra o Palmeiras, investiu perigosamente sobre Oberdan, visivelmente mal intencionado. Tivemos outros desleais, mas cada qual figurou apenas uma vez na galeria dos réus: Turquinho, Osvaldinho, Nininho, Canhotinho, Luizinho (quantos "inhos"!), Russo, Nestor, Giancoli e Riveti. Bovio entretanto levou a palma. Foi de fato, desleal, e alem disso sua fama não o recomenda muito.

GOLS MAIS BONIT

E' dificil apontar o gol is bon meiro turno. Odair marcou tos in chamaram a atenção pela vel dade d meia santista. Ponce é o ro e-areas, valente. Carbone marcou um to de contra a Portuguesa de Despo s. Teixe bem compareceu com sua con buição, to que marcou em Santos, co a Port tista. De uma feita, Montagr passou adversarios e concluiu mag almente feito gols inesqueciveis, com s mort daveis. E' longa a lista, torn o dific Por ter sido talvez o mais i rtante peonato, vamos qualificar em mero meiro de Brandãozinho, cont o São de fato, um lindo tento. N na pés de Jair. Um centro longo, medic tro lado o "sem pulo" de Bra ozinho, as redes, abrindo o caminho a a m do Palmeiras. Cinco minutos epois cena, mas o primeiro foi ma bonito, tacular e muito mais importa . Para nho, portanto, as honras do r do g nito do primeiro turno.

MEDIO DE BONS RECURSOS

Cardoso veio com o XV de Novembro para a Divisão Principal. Talvez fosse mais acertado afirmar: subiu com o XV para a Divisão Principal, porque foi ele um dos mais completos homens do onze, na dificil campanha do acesso. Durante o ano passado, disputou com Bauer o titulo de melhor medio paulista, e em muitas partidas superou o consagrado medio da Copa do Mundo. Este ano, não tem sido muito feliz. Afastado por contusão, perdeu a forma e os reflexos de sua ausencia e de sua conduta irregular não tardaram a se refletir no conjunto, acarretando uma suma de pontos perdidos que estava fora dos prognosticos gerais. Agora, segundo apuramos, Cardoso está pronto para reassumir seu posto de orientador do quadro piracicabano, e nos apressamos em dar a noticia auspiciosa, que significa, em ultima analise, que o XV estará presente, com toda a sua pujança, nos jogos do returno. Cardoso é como Fiume no Palmeiras. Uma especie de termometro, que marca a temperatura do quadro. O XV sobe e desce com ele. Se é verdade o que dizem em Piracicaba, o medio direito está a 40 graus à sombra. Que se acautelem, portanto, os futuros adversarios do seu quadro, porque aí vem o conjunto piracicabano, com Cardoso à frente, disposto a recuperar o terreno perdido.

Campeão dos coice

Não são poucos os joga s que jogo pesado, por vezes violento pologi que diz que futebol é para ho ns, "m tina" no adversario, esquecid e que de profissão. Reinaldo é um d . Quan não vão bem, o "espanhol" e a ca o pé. Um descalabro! Tougui a tamb o jogo rasgado, da mesma fo a que Paula, Alfredo e outros. São tretan res leais, incapazes de um dos nalmente maldoso. Estão lo, e ig gode, que é um verdadeiro o co tradas desleais. Neste prime turno, "coices" foi Pascoal, do Juven , Vigor a valente, mandou para o esta o vari rios, o que não impediu as su ssivas seu quadro. Três vezes figurou quadr ximos e minimos" como o ma pesado, muito atraente para um jogad ainda suidor de bons recursos e que oderia outra forma, sem colocar em isco a fisica de companheiros de pro são. O intencional, é apanagio de cra s cans tão daqueles que não têm quali des e q gados a se manter de outra fo a.

LEITURA PREJUDICA

TORCEDOR

**OCA E REAÇÃO DIFERENTE — LEVANTA-SE, SENTA-SE,
ADE E ESGANAR TODO O MUNDO — QUANDO O JOGO
A TODOS OS CIGARROS E COMPRA OUTRO MAÇO SEM
ACAMBU' ELE CHUTA, CABECEIA, FINTA, SENTADO —
' SAM OFENSAS — INSULTA, MAS NÃO TOPA BRIGA
AIS PRA COMER QUE PARA ASSISTIR AO JOGO — SEN-
DA ATE' DO PACAEMBU' A PENHA — ESPERA O JUIZ
SACRIFICIO DA VIDA, POR CAUSA DE SUA TORCIDA**

N BRASIL

fica a perioridade de seu nações não se mexe no lu- confo o transcorrer da sma so idade encara a si- po do cedor circunspecto.

que p menos estão com us idol Explode a todo o para n gar. Levanta-se, rma o o, tem vontade de m, vir imediatamente amanha a sua furia.

alguem uxando os cabelos, o torce desesperado. Fica ra a g ata, sem perceber. a ca . Tudo, inconcien- nhou quadro. Quando o cansad ue os jogadores. E

nece o cedor que fuma?

NTOS

o gol is bonito do pri- arcou tos infernais, que cla vel dade de corisco do o ro e-areas, o goleador u um to de bola e tudo, Despo s. Teixeirinha tam- ua con buição, com o pon- os, con a Portuguesa san- ontag passou entre dois mag almente. Jair tem com s morteiros formi- , torn o dificil a escolha. mais i ortante deste cam- ar em meiro lugar o pri- , cont o São Paulo. Foi to. N na direita, nos longo, medida, e do ou- de Bra zinho, direto para minho ra a maior vitoria minutos epois repetiu-se a foi ma bonito, mais espe- mporta . Para Brandãozi- s do r do gol mais bo- .

oces!

jogad s que gostam do violento pologistas da tese ara ho ns, "metem a bu- quecid e que são colegas um d . Quando as coisas nol" a calma e solta Tougui a tambem aprecia sma fo a que Idario, De s. São tretanto, jogado- m doso, intencio- lo se igualar a Bi- iro no com suas en- primei turno, o rei dos Juvent . Vigoroso, metido o esta o varios adversa- as su ssivas derrotas do igurou o quadro de "ma- o mai pesado, media não jogad ainda jovem, pos- e que oderia se impor de ar em risco a integridade de pro são. O jogo brusco, de cra s cansados ou en- qualid des e que são obri- tra fo a,

Vai tirando os cigarros e colocando-os na boca, sem sentir. Cada ataque do adversario faz com que méta a mão nos bolsos, tire o maço de cigarro, e coloque um por um na boca. Quando sente a realidade, não tem mais cigarros. E' capaz de comprar outro maço, tirar o dinheiro do bolso, fumar todos novamente, sem nada vêr. Acaba engulindo um. Pensa que não é isto?

* * *

6 — ROEDOR — Mas, como? Tocedor roedor? Afinal, não é nenhum rato. Ah! mas,, você concordará comigo, quando eu disser que ele róe suas unhas. Se seu quadro ataca, róe mais devagar, na ansia de vêr as rêdes contrarias balançando. Se o adversario toma as iniciativas na frente, acaba roendo todas as unhas. Nem tem necessidade de tesoura, porque quando chega em casa, já está com as unhas aparadas pela melhor tesoura: seus dentes.

* * *

7 — AGITADO — Esse não sossega, embora sentado. Cada "passe" no gramado, movimenta suas pernas, como se estivesse jogando tambem. Cada cabeçada, olha para cima, faz o gesto que representa a participação na peleja. Se o jogador chuta contra a méta, ele chuta tambem. Se aplica uma finta, move as pernas, como se estivesse se vangloriando com o "baile" no adversario. Quantas vezes, vejo desse tipo de torcedor nas numeradas do Pacaembu'.

* * *

8 — INDIFERENTE — Não sei porque ele vai ao campo. Não se emociona, não grita, não ri, fica no natural. Sua fisionomia não muda. E' como se estivesse em casa. Vai apenas por gostar de futebol. Não tem clube. Aprecia uma partida bonita. Completamente indiferente. Não levanta, estando com a atenção presa ao jogo, unicamente. Frio, sua presença nem é notada pelo torcedor ao lado.

* * *

9 — XINGADOR — Coitado do juiz na boca desse homem. Passa o jogo todo xingando. O juiz é sua principal vitima. Xinga o adversario tambem, quando dá uma botinada num de seus idolos. Xinga os defensores de seu clube, porque não acertam. Xinga o torcedor ao lado, porque se alegra com os gols contra o seu clube. Xinga todo o mundo. Xinga a Federação porque designou aquele juiz. Da sua boca só saem ofensas. Não se contenta em torcer, em gritar.

* * *

10 — BRIGUENTO — Por qualquer coisinha sem nenhuma importancia, quer brigar. Insulta, insulta, até esgotar a paciencia do outro. Acabam se atracando. Alem de apanhar, ainda vai preso. Se vão juntos no carro, continua amolando o outro e voltam a lutar lá mesmo. E' renitente, não sossega. Talvez vai ao estadio mais para brigar que para torcer e assistir ao jogo.

* * *

11 — DISTRAIDO — Pobre da pessoa que ficar na frente e ao lado deste. Sairá aleijada do estadio. A's vezes, de nervosismo, ele chuta o torcedor que está a sua frente. O que está do lado, recebe cada cotovelada! Tira o chapéu, mete na cabeça do que está na frente. Empurra-o. Se encontra um que se revolta e não tolera suas manifestações, seus gestos, fica no prejuizo, porque o homem não quer saber se está distraido, se faz aquilo aereamente. Vira-lhe a mão na cara.

* * *

12 — DORMINHOCO — Raro é encontrar-se um torcedor que dorme no estadio. Mas, não é impossivel. Basta que a partida se torne monotona. Lembro-me bem, de um que dormiu nas numeradas e começou a roncar. Todas as pessoas que estavam proximo começaram a se divertir com seus roncos, desinteressando-se tambem da peleja. Talvez estivesse sonhando com os anjinhos. Era muito melhor que vêr aquele "abacaxi".

* * *

13 — GULOSO — Grande freguês dos vendedores ambulantes no estadio. Vai mais para comer que para se distrair com o prelio. Começa na porta, comprando amendoim. Entra, senta-se e vai comprando toda a especie de comestiveis que vai aparecendo. Ganham, com isso os vendedores. Para ele é melhor comer pipóca assistindo futebol, que sentar à u'a mesa para um lauto banquete. Não pára de mastigar um instante sequer. E se os bolsos ficam vasios e o vendedor não passa, quase se desespera. Entra comendo e sai comendo.

* * *

14 — BEBERRÃO — Mas, ha tambem o amigo das bebidas. Assiste ao cotejo junto ao balcão de bebidas. Não sai dali. Vai virando os copos de cerveja. Quando termina o jogo, e vai pagar, é que percebe quanto "chupou". O homem do bar fica abismado tambem. E muitas vezes, sabe contar melhor como viu os lances, que qualquer outro que esteve todo o tempo com os olhos fixos no gramado.

* * *

15 — FANATICO — Ele é o primeiro da fila. Não permite que ninguem entre no estadio à sua frente. Por isso, nem almoça. Mesmo sabendo que os portões serão abertos somente ao meio-dia, às nove horas já está no seu lugar. Leva lanche. Não; ninguem terá o prazer de entrar primeiro que ele. Quando os portões se abrem, sente-se como um gigante na imensidão do estadio. Quer um lugar privilegiado. Demora mais a escolher que outro torcedor que chega no estadio lotado.

* * *

16 — INCONFORMADO — Seu clube perdeu. Disputa dura, mas, perdeu. Deixa o estadio cabisbaixo. Não comenta, não conversa com ninguem. Esquece até o amigo que o acompanhara. Volta para casa. Vai andando, sem notar a distancia. Pensa dois pontos que pesarão na balança, ao final do campeonato. Conta-os, tira a tabela do bolso e vai fazendo os calculos. Assim, é capaz de andar do Pacaembu' à Penha, onde mora, sem dar pela dureza da caminhada. Se existe desse torcedor!

* * *

17 — TECNICO — Se a diretoria de seu clube deixasse, escalaria o time para todos os jogos. Não compreende a preferencia do tecnico por este ou aquele elemento. E começa, então, a fazer a escalação. O quadro não está caminhando bem, porque fulano e sicrano não estão jogando. Coloca todos os jogadores afastados que, para ele, são perseguidos pelo tecnico. Tira os que considera protegidos. Manda até uma carta para o presidente pedindo para mandar a campo o seu quadro.

* * *

18 — INCONCIENTE — E' aquele que, ainda angustiado com o insucesso de seu clube, salta o alambrado para agredir o juiz. Ou então, que é capaz de esperar uma, duas horas, até que o juiz saia do estadio, para esbofetea-lo e até para ameaça-lo. Classifico-o como inconciente, porque não considero perversidade. E' apenas a raiva daquele momento. Depois, tudo passa, e ele chega a se arrepender. Ora, se arrepende!

* * *

19 — PROVOCADOR — Seu time ganhou. E' o bastante para não dar sossego ao torcedor adversario. Começa a goza-lo. Ri, debocha, abusa, mas, nunca topa a briga. Ele quer é se divertir. E' sinal de alegria, de completa satisfação com o triunfo. Vai falando no ouvido do outro até o ponto do onibus, dentro do onibus, ao descer do onibus. Se seguem o mesmo caminho, pegando a mesma rua, continuar a tagarelar. Sorte que o outro é tolerante, não se enfeza, tambem não briga. Se quisesse brigar perderia tempo, porque ele continuaria a goza-lo.

* * *

20 — CASEIRO — Não vai ao estadio. Dificilmente assiste a um jogo. Mas, segue tudo em casa, pelos jornais e ouve todos os programas esportivos radiofonicos. Sabe, esportista amigo, que é capaz esse torcedor de discutir com mais base e mais conhecimentos que aquele que vai religiosamente ao campo? Não perde nada em materia de comentarios e noticias. E briga nas discussões, porque não admite que exista alguem mais entendido da materia.

* * *

21 — SACRIFICADO — E' triste, mas, tenho que citar este tambem. O torcedor sacrificado. Que morre com a emoção de uma vitoria, ou com a decepção de um revês. Sacrificio da vida, por causa de sua torcida. Isto aconteceu varias vezes, no campeonato mundial. Quando o Brasil venceu a Iugoslavia, um brasileiro morreu de alegria. Quando o Brasil perdeu para o Uruguai, cinco brasileiros tombaram fulminados pela sincope que a decepção lhes provocou.

Vinte e um tipos de torcedor, esportista amigo. Existem outros, muitos mais, que focalizarei, mais tarde. Não é fantasia. Você sabe muito bem que todos esses torcedores são reais. Quem sabe se você que está lendo, não representa um deles?

☆ O FAN PERGUNTA

Amigo Nilton: — Sou grande admirador do Corintians e gostaria de saber o motivo do afastamento de Murilo da equipe. Ninguem melhor do que você para me explicar, pois é quem tem ocupado o posto do zagueiro que veio de Minas. Certo de que serei atendido, deixo os meus agradecimentos. — Do corintiano Sergio Kfouri. — São José do Rio Preto.

NILTON RESPONDE

"Amigo leitor: — Murilo não tem jogado por um motivo muito simples devido ao seu estado de saude, seu estado fisico. Ainda na partida contra o Jabaquara em Santos, estava escalado, mas na ultima hora acusou dores que o impossibilitaram de jogar. Escalei então Lorico, e só por força das circunstancias foi que entrei no quadro. Murilo tem estado doente, acometido de dores na região lombar e só nesta semana estará bom. Esse o motivo que me tem colocado na equipe. Prefiro mais dirigir do que jogar, pois fora do campo o tecnico vê melhor. Não posso chupar cana e assobiar ao mesmo tempo. Muitas criticas a esse respeito são feitas a mim, mas não tem razão de ser. E' facil criticar sem ter responsabilidade. Gostaria que cada um estivesse na minha pele para sentir o que eu sinto. Essa a explicação".

CURIOSIDADES

Vamos lembrar aos nossos leitores outra série de curiosidade verificadas no campeonato até agora e que pela sua singular expressão, atrairam as atenções dos esportistas, em geral. Como é facil concluir, um campeonato sempre oferece campo para se relatar inumeros fatos as vezes até inéditos.

Quem não se lembra, por exemplo, do jogo Portuguesa de Desportos x Santos, no Pacaembu, outro dia? O alvi-negro praiano perdeu por 3x2. Interessante, no entanto, é que os dois gols do Santos foram marcados por dois jogadores de defesa, Pascoal, cobrando uma penalidade maxima, e Ivan, atirando no angulo, de fora da área. Os atacantes mesmo não marcaram nenhum.

Outro acontecimento que empolgou, pela circunstancia em que decorreu e pela habilidade do jogador, foram os tres gols de Nestor, em lances iguais, que provocaram grande emoção na torcida palmeirense. Contra o Corintians, contra o Nacional e contra o Juventus. Nos tres, Nestor fintou varios adversarios e chutou enviezado, da direita, marcando inapelavelmente. Nestor tornou-se famoso no Rio, por êsses gols. Marcou um contra o Flamengo, uma vez, que fez a torcida vascaina vibrar.

O Jabaquara foi vitima da infelicidade de tres jogadores seus, em quatro compromissos. Por incrivel que pareça, quatro gols contra teve o rubro-amarelo, um dêles de carater decisivo. Foi o que Sousa marcou e que deu a vitoria ao Santos por 1x0. O mesmo Sousa voltou a marcar contra em outro jogo. Ventura marcou contra, no jogo do primeir turno frente ao São Paulo, desempatando a peleja para o tricolor e, finalmente, Léo, marcou para o Corintians, no 3x0, no Parque São Jorge.

Não deixa de constituir curiosidade, o berrante escore de 10x0 conseguido pelo São Paulo diante do Guarani. E' o recorde não só de 1950, como o recorde absoluto de 1945 para cá, após o 12x1 do tricolor sobre o Jabaquara, naquela temporada. Há a assinalar ainda o recorde de Augusto, na partida, com cinco gols, nêste campeonato.

Há tambem os 7x0 da Portuguesa de Desportos sobre o XV de Novembro, depois de um primeiro tempo disputadissimo, em que não foi aberta a contagem. Há muitos anos não se vê um time marcar sete gols somente numa fase. Basta lembrar que o São Paulo venceu o Guarani por dez, mas, marcou quatro na primeira e cinco na segunda etapa.

Lembram-se do gol de Nestor contra a Portuguesa de Desportos? Renato II recebendo a bola de Nelson, no tiro de meta, atrapalhou-se todo. Quando Nestor apertou-o, em lugar de jogar a bola para Nelson, jogou no pé de Nestor. A méta estava livre, o ponteiro palmeirense chutou e a bola, para angustia da torcida alvi-verde, ainda bateu na trave primeiro, para depois entrar. Um lance que não viamos há muitos anos.

Há também a vitoria do São Paulo sobre a Portuguesa santista, por 3x2, com dez homens no segundo tempo, uma vez que Alfredo, contundido, só voltou quando faltavam poucos minutos para terminar a peleja. E' curiosidade, pelo fato de a Portuguesa santista ser grande em seu campo e o São Paulo ter garantido os 3x2 construidos na primeira etapa.

DICADA PELA ENCADERNAÇÃO

PAGINA DOS CONSULENTES

DINAH MACHADO (Capital) — 1) De acordo com sua opinião, Lima não deve ser escalado nos aspirantes. 2) Ponce é superior a Luizinho. 3) São Paulo e Portuguesa de Desportos empataram duas vezes no certame de 49: 0 a 0 no primeiro turno e 1 a 1 no segundo. Tentos de Remo e Pinga I.

ATILIO DAL FABIO NETO (Capital) — 1) Rafael, ex-arqueiro do Ipiranga, está no Botafogo de Ribeirão Preto. 2) A seleção brasileira que jogou mais vezes na Copa do Mundo de 38 foi esta: Walter; Domingos e Machado; Zezé Procopio, Martim e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules. 3) Leonidas não jogou contra a Italia por se encontrar contundido. 4) Canhotinho esteve em tratamento varios meses, porisso não tem jogado, mas está treinando outra vez e poderá voltar ao quadro do Palmeiras a qualquer momento.

JAIME POTOLSKY (Capital) — 1) A melhor intermediaria do Brasil é a do S. Paulo. 2) Leonidas continua preso ao tricolor, como jogador e nessas condições poderá ser escalado, se for preciso.

JOSE' ELEUTERIO SANT'ANA (São Caetano do Sul) — O prelio São Paulo vs. Corintians, no primeiro turno, terminou com a vitoria do tricolor por 1 a 0, tento de Friaça nos ultimos minutos.

IWA UEMOTO (Lucelia) — 1) O Luizinho que jogou no Palmeiras em 36 e 37 é o mesmo que foi campeão pelo S. Paulo em 31, 43, 45 e 46. 2) A escalação do Palmeiras naquela época era esta: Jurandir; Carnera e Begliomini; Tunga, Dula (Gogliardo) e Del Nero; Maquina, Luizinho, Moacir, Rolando e Matias (Imparato).

ALCIDES WEINHARDT (Piedade) — 1) Em 33 a escalação do Corintians era a seguinte: Onça; Jau' e Segala; Virgilio (Brito), Melo (Guimarães) e Carlos; Carlinhos (Boulanger), Baianinho, Mamede (Tigre), Zuza e Rato II. Jau' jogou até 37, sendo que em 34 formou o celebre trio com J: Jaguaré; Jau' e Jarbas. Esta resposta serve tambem para Haroldo Mota, de Canoinhas.

ANICETO MERCADANTE (Capital) — No primeiro turno de 49 o Palmeiras derrotou o Comercial por 1 a 0, tento de Canhotinho. Os quadros foram estes: Palmeiras — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Manduco; Lima, Harry, Washington, Bovio e Canhotinho. Comercial — Velasco; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Nilo, Leandro, Mario, Romeuzinho e Agostinho.

ANTONIO JOAQUIM MEDEIROS (Sorocaba) — Em 47 foram os seguintes os campeões dos torneios referidos: Torneio Inicio — Portuguesa de Desportos; Profissionais — Palmeiras. Aspirantes — S. Paulo. Amadores — Palmeiras. Juvenil — Corintians. Infantil — Corintians. Taça "Cidade de São Paulo" — Corintians.

ANIBAL DE SOUSA (Capital) — Os tres primeiros colocados em 30, 31 e 32: 30 — Corintians, São Paulo e Santos. 31 — São Paulo, Palestra e Santos. 32 — Palestra, São Paulo e Juventus. Em 30 disputaram o certame o Corintians, São Paulo, Santos, Palestra, Portuguesa Paulista, Guarani, Internacional, Atletico Santista, Juventus, America, Ipiranga, Germania e São Bento, que se classificaram nessa ordem. Em 31 entrou mais o Sirio, que foi 9.o colocado.

LUSO DO CAMBUCI (Capital) — No returno de 48 a Portuguesa de Desportos venceu o Santos por 2 a 1, no Pacaembu. O quadro vencedor foi o seguinte: Ivo; Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. Juiz: Kohn Filho; Tentos de Pinga I, Pinga II e Paulo. Nininho e Antoninho foram expulsos, por terem trocado pontapés.

JAIME POTOSKI (Capital) 1) Entre Juventus e Portuguesa santista, o 11 rubro verde praiano é o melhor. 2) A Portuguesa de Desportos possue apenas dois titulos.

NELSON MARQUES (Capital) 1) Recebemos sua carta, mas não está mais em tempo a sua pergunta, pois Guilherme, já reapareceu e jogou bem.

IWAO UEMOTO (Lucelia) 1) O MUNDO ESPORTIVO, publicou um comentario, analisando aos craques que intervieram no primeiro turno. Leia o mesmo e terá ocasião de encontrar todas as respostas às suas perguntas. 2) Fausto, foi um dos melhores jogadores do Brasil. Bauer foi considerado o melhor jogador do mundial.

FAN DOS VELHOS (Campinas) 1) Procuraremos atender a sua sugestão, mas apenas em parte, pois não podemos faze-lo mais amplamente por absoluta falta de espaço. Nas proximas "Glorias do Brasil de Ontem" faremos incluir maiores dados sobre as carreiras dos antigos craques.

WALTER BELGA (Capital) 1) A classificação de goleiros vazados, é feita de acordo com a quantidade de gols que cada goleiro deixou passar. E' por isso que Mario, Poy e Oberdan, ocupavam a mesma colocação, apesar de sabermos que por media de jogos Oberdan é o menos vazado.

MIGUEL JSKENDERIAN (Capital) 1) Jair, apareceu no Madureira, depois foi para o Vasco, juntamente com Isaias e Lelé, seus companheiros de clube. Do Vasco, Jair foi para o Flamengo e daí para o Palmeiras. 2) Ademir começou sua carreira no Esporte Clube Recife. 3) Fiume antes de atuar de medio esquerdo era meia direita, posição, que ocupou formando ala com Claudio.

OSVALDO CORTES (Capital) — O Americano teve sua melhor epoca em 1912 e 13, quando foi bi-campeão paulista.

HILARIO TATEYAMA (Santos) São Paulo e America, campões de seus Estados em 31, disputaram em 32 uma partida, no dia d eabril, no campo da Floresta. Triunfou o tricolor, por 3 a 1, tentos de Fried (3) e Aldo. Os quadros: SÃO PAULO: Joãozinho, Clodô e Bartô; Nilton, Bino e Fabio; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Junqueirinha; AMERICA: Silvio; Lazaro e Hidelgardo, Hermogenes, Oscarino e Valter; Claudionor, Aldo, Telé, Carola e Miro.

VALTER MENDARELI (Presidente Prudente) — 1) Dido pertenceu ao Batatais, antes de ingressar no São Paulo; 2) Mexicano veio do Atletico Mineiro para o Palmeiras; 3) Harry e Washington foram cedidos por emprestimo ao Flamengo; 4) — Osvaldo, arqueiro do Botafogo, já integrou a seleção carioca.

JOSE CROCITO (Capital) Dos jogadores que defenderam o Palmeiras em 48, varios deixaram o clube. Caieira e Tulio estão no Nacional; Manduco na Portuguesa de Desportos; Procopio é tecnico no interior; Lula está no XV de Novembro; Osvaldinho no Juventus; Bovio no São Paulo; Abelardo no Santos; Harry e Washington no Flamengo; Lero tambem no Flamengo e Og no Juventus.

JAIME POTOLSKI (Capital) 1) O Olaria, tem aproximadamente 2 mil associados. 2) O Flamengo possue 10 campeonatos cariocas. 3) Estamos certos quanto ao numero de associados com que conta a Portuguesa, 7 mil aproximadamente. 4) A melhor vanguarda carioca é a do Vasco formada por Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Dejair. 5) Reputamos ao avante Ademir superior a Heleno.

FUED ELIAS MIGUEL (Atinopolis) 1) O n. pedido foi enviado. Quanto aos exemplares de 47 nos é possivel atende-lo, isto porque estão esgotados.

O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

Tenho observado que o senhor aborda, geralmente com acerto, os problemas tecnicos dos nossos clubes. Sou corintiano de "sete folegos", mas já estou cansado dos altos e baixos que o Corintians vem sofrendo ha tantos anos. Não seria possivel uma solução imediata para os problemas que afligem o meu clube predileto? Será que terei de sofrer durante muito tempo com as suas inconstancias? Aqui fica na expectativa de merecer a sua atenção, o leitor assiduo e agradecido. — a.) Haroldo Sorrentino (Capital)".

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Uma coisa é criticar um quadro e outra, bem diferente, é dirigi-lo. O critico não pode acompanhar, "pari-passu", a vida dos jogadores, suas tendencias e as manifestações do seu carater, e isso influi poderosamente na equipe. Nossa opinião sincera sobre o Corintins é a de que lhe faltam alguns valores, principalmente na ofensiva, que não dispõe de meias. Se fossemos o tecnico do clube, tomariamos imediatamente duas providencias. Tirariamos Luizinho e Nelsinho das meias e inverteriamos a diagonal", para aproveitar Lorena e Julião nas asas medias. Experimentariamos este quadro: Cabeção; Idario e Murilo; Lorena, Touguinha e Julião; Claudio, Edelcio, Baltazar, Jackson e Nelsinho. Estamos convencidos de que essa é a melhor organização, levando-se em conta os valores de que dispõe o Corintians. Não haveria, praticamente, nenhum craque fora de suas caracteriscas Idario contnuaria a marcar o ponta, como o faz atualmente. Julião faria o mesmo do outro lado, e pelo que vimos contra o São Paulo, tem tudo para sair-se bem. E' otimo marcador. Murilo, assim, ficaria mais aliviado no centro da área, sem necessidade de correr muito, e os medios de apoio, que seriam Lorena e Touguinha, por certo encontrariam mais facilidade na função, uma vez que os "três zagueiros" ofereceriam maior segurança atrás. Deve o amigo lembrar-se de que Lorena sempre foi medio direito avançado.

Quanto ao ataque, não havendo outro meia direita, o recurso é lançar novamente Edelcio, que vem produzindo bem nos aspirantes. Na esquerda Jackson, ao qual procurariamos dar melhor preparo fisico, exigindo dele maior movimentação e coragem. Nelsinho passaria para a extrema, definitivemante, e fariamos com que guardasse a sua posição, procurando centrar rapidamente e pelo alto, para melhor aproveitar o jogo "aereo" de Baltazar. Luizinho iria uns tempos para a cerca e depois para os aspirantes, onde procurariamos reconstituir a ala Luizinho Colombo, preparando-a para lança-la, em conjunto, no quadro principal quando chegasse o momento azado. Eis o que fariamos, se fossemos o tecnico. Provavelmente não ganhariamos o campeonato, porque Edelcio e Jackson não são os elementos ideais, mas pelo menos dariamos ao Corintians uma defesa de primeira qualidade. Satisfeito?".

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro NILTON: — Francamente, estou magoado com você. Cada vez me sinto mais acabrunhado. Sua atitude faz-me pensar que não tem confiança em minhas possibilidades. Tirou-me do time para entrar em meu lugar. E eu pensei que você foi contratado como tecnico, porque acabaria com as burradas que os outros estavam fazendo. Sou seu amigo, sempre admirei-o e nunca pensei que você estava louco para ser tecnico, unicamente para tirar-me do quadro. Se soubesse quanto isso é chocante para mim, nunca teria chegado a esse ponto. Afinal de contas, não fracassei. Se isto tivesse acontecido, seria o primeiro a reconhecer que estava demais na equipe e precisava ser afastado. Mas, você me tirou sem mais nem menos. De uma hora para outra, achou que eu não servia e foi para o meu lugar. E ainda declarou que eu não servia porque tinha classe. Então um Corintians não precisa de jogadores de classe? Ora, Nilton, expressando-se assim você foi contra sua propria pessoa. Sim, porque se fui tirado do time porque tenho classe, o meu substituto não deve ter nenhuma. Isto, porém, não impede que eu continue considerando você um grande zagueiro. Não pense que porque estou maguado, torço para você fracassar. Não; meus sentimentos são mais elevados. Quero que o Corintians vença todos os jogos e, consequentemente, quero que você tambem vença na sua posição, não permitindo sucesso ao adversario. Apenas não me conformo com o seu gesto de aproveitar da sua condição de tecnico, para tomar-me o lugar. Repare bem que todos me defendem. Cronistas e torcedores. Todavia, continuo de fora. Minha vontade de vêr o Corintians vitorioso não é suficiente. Quero participar do esforço de todos os meus companheiros nas grandes vitorias. Enfim, são coisas do futebol. Amanhã, pode ser que voltarei. Mas... tambem pode ser que não seja...





Receba um abraço de quem espera ser compreendido, MURILO".



PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 1.000 metros
1 Islecna, J. Taborda .. 52
(2 Solemar, O. Fernandez. 54
2(
(3 Lavinia, R. Correa . .. 48
(4 Jacauna, C. Bini 56
3(
(5 Leviana, H. Molina . . 52
(6 Pregonera, W. O. Silva 54
4(
(7 Urubitinga, R. Olguin . 52

2.o PAREO — 1.300 metros
1 Parceiro, O. Fernandes 56
" Mirim, J. Montanha . . 54
2 Chavante, G. Cunha . . 58
(3 Queen Black, W. Garcia 54
3(
(4 Ouro Fino, L. Urbina . 56
(5 Solarina, J. Camargo . 52
4(
(6 Bacurí, W. Raimundo . 56

3.o PAREO — 1.800 metros
1 Sargento Junior, P. Vaz 55
" Jilka, O. Reichel 53
2 Biancalana, J. P. Sousa 53
3 Don Funfas, P. Mauzzan 55
(4 Galega, L. González . 53
4(
(5 Buonaparte, L. Osorio . 55

4.o PAREO — 1.400 metros
1 Ecopé, O. Reichel . .. 56
2 Jota, P. Vaz 54
3 Galiani, O. Serra . . 56
(4 Laffite, L. González . . 56
4(
(5 Sem Medo, E. Rosa . . 56

5.o PAREO — 1.500 metros
1 Cayadora, L. Urbina . . 55
" Pompeia, J. P. Sousa .. 55
(3 Ropona, P. Vaz 55
2(
(3 Lazulita, G. Greme .. 55
(4 Gold Girl, Signoretti .. 55
3(
(5 Rosa de Maio, O. Reichel 55
(6 Mazuma, J. Taborda .. 55
4(
(7 Cirila, R. Correa 55

6.o PAREO — 1.400 metros
1 Patriarca, P. Vaz 58
(2 Cassungo, O. Reichel .. 54
2(
(3 Juçapé, R. Pacheco . . 52
(4 Estampido, N. Pereira . 52
3(
(5 Hanover, C. Bini 52
(6 Faisca, M. Signoretti . 56
4(
(7 Araguaya, J. P. Sousa . 58

7.o PAREO — 1.600 metros
1 Mujique, L. Osorio . . 58
2 Edopuva, O. Santos . . 52
(3 Lucky Lady, O Reichel 55
3(
(4 Ampero, V. Martin . . 54
(5 Jaguaré Assú, González 58
4(
(6 Pinkerton, P. Vaz 58

Javalí, na grama, deve ganhar o premio «Jockey Club Brasileiro»

Amitié, Brenta, Jaty, Catão, Julito, Malandrinho e Aral, são os nossos favaritos nas provas restantes da domingueira paulista

SABADO

1.o Pareo — 1.000 metros

Islecha correu pouco no pareo levantado por Pinhal, mas colocou-se em terceiro. Na grama, rende menos, mas como é provavel a passagem da competição para a areia, a pensionista do Taborda surge como a mais provavel ganhadora. Solemar, que escoltou Pinhal, pode formar a dupla, novamente, caso sua atuação na "Noite de Caridade" não seja vitoriosa. Neste caso, Urubitinga, cuja forma é boa, pode formar a dupla.

2.o Pareo — 1.300 metros

Mirim já competiu em companhia muito mais categorizada do que esta, e vem de São Vicente em bom estado, defendendo o nosso voto. A dupla pode perfeitamente ser a onze, pois parceiro vem de duas vitorias consecutivsa e mantem o estado. Das restantes competidoras, apenas Solarina pode entusiasmar, à vista de seu retrospecto. Falam ainda em Queen Black, que caiu de turma, mas não acreditamos.

3.o Pareo — 1.800 metros

Sargento Junior, que vem de correr 2.200 metros no "Primavera", está absoluto nesta companhia. Pela dupla, apenas, preliarão Biancalana, muito melhor agora nos 1.800 metros, e Galega, que, sob o regime de bridão, correu bem no compromisso passado. Don Funfas, que costuma atropelar no final, serve aos apreciadores de poules altas.

4.o Pareo — 1.400 metros

Embora batido por Acafim e outros, na reunião passada, Ecopé, a nosso ver, é o competidor que reune, maiores possibilidade de vitoria, pois é superior ao lote, e paulatinamente recupera sua melhor forma. Galiani, a despeito de não ser um animal são, pode formar a dupla, ficando Jota, cuja forma é magnifica, como diferença do duo. Lafite e Sem Medo, dificilmente conseguirão figurar.

5.o Pareo — 1.500 metros

Pela corrida anterior, ao lado de Fidalga, Ropona surge como força destacada do numero de abertura dos "bettings", pois chegou com grande vantagem sobre os demais competidores naquela oportunidade, varios dos quais estão inscritos novamente. E, destes, vamos destacar Rosa de Maio para a dupla, pois a pensionista de João Godoy pode e deve render mais do que o exibido na sabatina passada. Mazuma, que em Campinas obteve ha dias bom segundo surge como azar dos mais tentadores, mormente para o segundo placê.

6.o Pareo — 1.400 metros

Patriarca, que vem de vencer Evadne ha um mês, está "sobrando", nesta companhia. Não deve perder, a pensionista do Dedê. Os demais competidores limitar-se-ão apenas a preliar pela dupla, podendo levar a melhor Faisca e Cassungo, que levam sobre Juçapé, Estampido e Hanover a vantagem de serem mais novos. A dupla 13, parece-nos até que já deu.

7.o Pareo — 1.600 metros

Mujica, pela vitoria conseguida no dia 11, às custas de Incognita e Edopuva, surge como o mais provavel ganhador do numero de encarramento do programa. Terá, todavia, o defensor do Stud Again o veloz Ampero a dificultar sua tarefa, pois por certo não lhe permitirá correr na vanguarda, acomodado, como correu. Assim, cresce a "chance" do filho de Rosemary Row, e tambem dos menos ligeiros, como Edopuva e Pinkerton. Este ultimo, caso a pista se apresente pesada, deve ser visto o melhor azar da competição.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.000 metros

Amitié reaparece após prolongada ausencia de Cidade Jardim, em companhia deveras acessivel, e sob a direção, possivelmente, do aprendiz F. Sobreiro, que a entende bem. Contará, pois, com o nosso voto. Para a dupla a tarefa já é mais dificil, pois Polarina, que se diz não ter disputado no pareo ganho por Pinhal, e o proprio Pinhal, inscrito novamente, são cartas altas, que devem ser respeitadas. A dupla 24 parece-nos muito viavel.

2.o Pareo — 1.400 metros

Corina possivelmente será a favorita do publico, mas seu galope de segunda-feira não nos agradou. Vamos, por esse motivo, optar por Brenta, que melhorou sensivelmente após sua ultima apresentação. Diabinha e Corine, preliarão pela dupla, podendo levar a melhor aquela, que anda bem.

3.o Pareo — 1.000 metros

Bombordo correu pouco no pareo ganho por Belatriz sobre Musa, mas mesmo assim sua "performance" agradou. Deve render mais, agora, pois a distancia lhe é favoravel. A veloz Ivresse, Jaty e Buzaid, muito bem colocados no tiro curto, preliarão pela dupla, recaindo nossa preferencia na filha de Kosmos. Dupla 13, portanto.

4.o Pareo — 1.300 metros

Em pista de grama, Catão, que volta a competir bem movido, dificilmente será batido. Biter que repousou o suficiente para ganhar e Troia, muito regular no marcador, mormente quando corre na grama, integram o trio de nossa predileção. Cuidado, ainda, com Nardo, que vem trabalhando para ganhar, mas não confirma os exercicios.

5.o Pareo — 1.609 metros

Julito e Mac Mahon são os dois grandes nomes do pareo. A dupla 14 parece-nos melhor que as pontas. Como azar surge Dago, que subiu de turma novamente, mas anda em muito boa forma. Os demais competidores, nada devem pretender.

6.o pareo — 1.500 metros

Malandrinho foi favorito no pareo levantado por Lacio, na reunião passada, mas não levantou as patas. Convem, entretanto, insistir, pois seus exercicios, quando confirmados, darão para ganhar com facilidade. Para a dupla, gostamos de Perola de Ofir, que vem melhorando a olhos vistos e já em sua ultima apresentação correu muito. Diferença da formula é Draga, que será pilotada pelo Pierre. Falam ainda em A.B.C. mas nesta companhia, não acreditamos.

7.o pareo — 2.000 metros

Na grama, Javali não perderá o premio "Jockey Club Brasileiro", pois anda muito bem e nessa raia é de corrida. Na areia, tambem, corre regularmente, poderá ser superado por varios competidores. Aliás, esta prova seria mais interessante em pista de areia, pois então Alabarcas, Baritono, Robal, Lumiar, Adail e Miraculo passariam a contar com grande "chance". Na grama, nosso trio preferido é Javali-Gostosão-Hiron, na ordem enunciada.

8.o pareo — 1.300 metros

No numero final do programa, a despeito da presença de Odecam, facil ganhador na reunião passada, vamos confiar o nosso voto a Aral, cuja ultima atuação foi muito recomendavel. Aladim e Dondestá, não obstante serem irregulares, afiguram-se-nos os mais cotados para a dupla, podendo levar a melhor o tordilho.

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

(1	(2	(2
2 (5	1 (4	1 (3
(6	(6	(4

DOMINGO

(2	(1	(1
1 (7	5 (2	4 (2
(10	(3	(5

PARA ACUMULADA

SABADO

Islecha
Mirim
Sargento Jr.
Ecope

DOMINGO

Catão
Julito
Malandrinho
Javali

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 1.000 metros
1 Pinhal, P. Mauzzan . . 58
(2 Amitie, F. Sobreiro . . 56
2
(3 Mi Chiquita, O. Fernan. 54
(4 Sensação, P. Vaz 56
3
(5 Caboclo, W. Mazala . . 56
(6 Polarina, J. Taborda .. 52
4(
(7 Du Barry, L. F. Ribeiro 56

2.o PAREO — 1.400 metros
1 Corine, P. Vaz 55
(2 Brenta, N. Pereira 55
2
(3 Beltá, O. Reichel 55
(4 Diabinha, Signoreti . . 55
3
(5 Star Prince, Benitez .. 55
(6 Nebulosa, Cataldi 55
4
(7 May Flower, L. Gonzales 55

3.o PAREO — 1.000 metros
1 Bombordo, Signoretti . 58
(2 Jaty, L. González . .. 56
2(
(3 Porsicanta, P. Vaz . .. 54
(4 Mercador, W. O. Silva . 58
3
(5 Ivresse, J. Taborda . . 56
(6 Impía, C. Bini 52
4
(7 Buzaid, A. Nery 58

4.o PAREO — 1.300 metros
(1 Catão, O. Reichel . .. 56
1
(2 Nardo, L. Osorio . . . 56
(3 Troia, N. Pereira 54
2
(4 Turqueza Persa, Mauzan 54
(5 Bitter, C. Bini 56
3
(6 Luzitano, J. P. Sousa . 56
(7 Valoroso, P. Vaz 56
4(
(8 Igiaca, O. Serra . .. 54

5.o PAREO — 1.609 metros
1 Mac Mahon, L. Gonzalez 55
2 Dago, O. Reichel 55
(3 Medoc, J. P. Sousa . .. 55
3(
(4 Mauritania, R. Olguin . 53
(5 Julito, L. Osorio 55
4(
(6 Itaquary, P. Vaz . . . 55

6.o PAREO — 1.500 metros
1 Malandrinho, Benítez .. 58
" Petibirica, T. O. Silva . 54
(2 Perola de Ofir, Mauzan 54
2(3 Jânda, L. Urbina 54
(4 A.B.C., R. Olguin 52
(5 Reservista, Signoretti .. 54
3(6 Quico, J. P. Sousa . .. 52
(7 Diam. Negro, González 54
(8 Montera, Taborda . .. 52
4(9 Vila Franca, O. Reichel 54
(10 Draga, P. Vaz 54

7.o PAREO — 2.000 metros
1 Alabarcas, L. Osorio .. 55
" Baritono, R. Pacheco .. 55
(2 Hiron, P. Vaz 52
2(
(3 Gostosão, J. P. Sousa .. 58
(4 Robal, A. Nobrega . . 54
3(
(5 Javalí, O. Reichel . . 53
(6 Lumiar, V. Pinheiro .. 56
4(7 Adail, L. González . . 57
(8 Miráculo, A. Altran . .. 60

8.o PAREO — 1.300 metros
1 Odecam, L. González .. 56
(2 Aladim, Signoretti . . 58
2(
(3 Perfilouco, O. Amaral . 56
(4 Aral, D. Fernandes . . 56
3(
(5 Rio Bonito, O. Reichel . 58
(6 Dondestá, L. Osorio .. 56
4(
(7 Bugmar, R. Correa .. 56

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Islecha — Solemar (12) — Urubitinga
Mirim — Parceiro (11) — Solarina
Sargento Jr. — Biancalana (12) — Galega
Ecopé — Galiani (13) — Jota
Ropona — Rosa de Maio (23) — Mazuma
Patriarca — Faisca (14) — Cassungo
Mujique — Ampero (13) — Edopuva

DOMINGO

Amitié — Polarina (24) — Pinhal
Brenta — Diabinha (23) — Corine
Bombordo — Ivresse (13) — Jaty
Catão — Bitter (13) — Troia
Julito — Mac Mahon (14) — Dago
Malandrinho — Perola de Ofir (12) — Draga
Javali — Gostosão (23) — Hiron
Aral — Aladim (23) — Dondestá

RIO DE JANEIRO

SABADO

Bala — Miragem (12) — Bolivia
Saquarema — Ariana (12) — Iguape
Inicio — El Campeador (13) — Invictus
Inspiração — Andorra (12) — Leuca
Gloxinia — Viuva Alegre (13) — Danzarina
Jaguarão — Alvino (24) — Erin
Mavilis — Al Arussa (12) — Pacalano
Imbú — Itaquaty (14) — Abdin

DOMINGO

Jocosa — Lantejoula (13) — La Fleche
Incendiario — Caranahy (14)— Chefife
Jahú — Leste (13) — El Campeador
Silver Lass — Elanut (12) — Obelia
Magali — Moratin (24) — Hilarion
Intermezzo — B. Dream (13) — Intrepido
Iman — Waldorf (13) — Apinagé
Elite — Monaco (13) — Cid

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO
NOITE DE CARIDADE
CORRIDAS NOTURNAS
Pela primeira vez em São Paulo
Em beneficio do
HOSPITAL DE CRIANÇAS
e da
CASA DA INFANCIA
Deslumbrante espetaculo no Hipodromo de Cidade Jardim
PREÇOS: — Arquibancadas Sociais Cr$ 100,00 (mediante requisição de socio) — Arquibancadas Especiais: 15,00 — Arquibancadas Paddock: 30,00 — Senhoras pagam entradas.



GALERIA DOS GRANDES

CLAUDIO

Campeão sulamericano de 49. Três vezes vice-campeão paulista. Duas vezes campeão brasileiro. Quatro vezes vice-campeão brasileiro. Campeão paulista de 42.

Claudio é o jogador corintiano mais querido pela torcida. Seu prestigio é imenso graças à sua produção sempre regular, sua classe sempre indiscutivel. Claudio é um dos nossos jogadores que pode se ufanar das glorias conquistadas. Sua trajetoria tem sido um sucesso continuo, e tem ainda pela frente muitos e muitos anos promissores. Claudio começou a jogar em Santos, no juvenil tricolor. Jogou depois nos juvenis Santa Cecilia, Glorioso, Ipiranga e Campos Sales. Neste ultimo, tinha duas posições: era goleiro do segundo quadro e atacante do primeiro. Nasceu em Santos, a 17 de julho de 22. Depois da sua época de varzea, passou a defender o Santos como amador em 40. Recebia como ajuda do clube seiscentos cruzeiros mensais. Mesmo como amador integrou muitas vezes a equipe principal. Em 41 assinou seu primeiro contrato com o Santos como profissional, recebendo 4 contos por um ano. Disputou sua primeira partida oficial contra o S. P. R., em 40. O Santos perdeu por 4x3. Em 41 integrou pela primeira vez, com todas as emoções de estréia, uma seleção; defendeu os paulistas no campeonato brasileiro. Ganhamos dos gauchos por 7x2 e 3x0 respectivamente. Claudio marcou um gol no primeiro jogo. Vencemos os cariocas aqui em São Paulo e também no Rio. As contagens foram 3x1 e 1x0. Participou de todos os jogos com sucesso. Em 42 integrou a seleção brasileira que disputou o sul-americano no Uruguai. Jogou contra o Chile e marcou um gol. Vencemos por 5x0. Atuou na primeira fase contra a Argentina sendo substituido por Pedro Amorim, então em grande forma. Perdemos para os portenhos por 2x1. Contra o Equador vencemos por 6x0 e Claudio marcou um tento. Em 42 ainda, defendeu a seleção paulista. Fomos campeões. Em 46 esteve novamente na seleção brasileira contra os uruguaios, na Copa Rio Branco. Jogou em São Paulo, e no Rio foi reserva de Tesourinha. Esteve na seleção paulista de 43 como reserva de Luizinho. Em 44, tambem no campeonato brasileiro jogou contra os cariocas no Rio. O primeiro jogo terminou empatado por 1x1. Nosso gol foi marcado por ele. O segundo foi vencido pelos guanabarinos por 3x1. Claudio marcou nosso tento de honra. O atacante corintiano guarda como sua mais grata recordação nossa vitoria sobre os cariocas no Rio por 4x3 em 42. Sua grande magoa foi a derrota do Corintians frente ao São Paulo em 46 por 2x1. Se o alvinegro vencesse seria o campeão. Defendeu o Santos de 40 a 41; em 42 disputou pelo Palmeiras; jogou novamente no Santos de 43 a 44, e de 45 para cá fixou-se no Corintians. E' possuidor de cartaz em todo Brasil. Seu desempenho no Corintians tem sido sempre satisfatorio, e é um alivio para a torcida do seu clube saber que ele está escalado para um dificil compromisso. Seu passado como futebolista é glorioso. Seu futuro, como todos os futuros, uma incognita, quem sabe, o caminho para novos e retumbantes sucessos.

O HOMEM DO MOMENTO



Pinga I iniciou este campeonato com atuações irregulares. Perdeu um pouco de seu prestigio, chegando a receber algumas criticas, ao mesmo tempo em que deixava apreensivos seus fans. Logo, porém, reabilitou-se. Hoje é novamente o meia de soberanos recursos, o homem das escapadas fulminantes e dos gols de mestre. O simples fato de encontrar-se à frente, na classificação dos artilheiros, superando goleadores como Odair, Brandãozinho, Augusto e outros, é sua espetacular atuação contra o Ipiranga, credenciam-no como o homem do momento.

☆ ASSIM NÃO VAI...



Nilton foi um baluarte no Rio-São Paulo. Repartiu, com Touguinha, as honras de melhor do Corintians. Naquela temporada excepcional, arregimentou as simpatias da torcida e dos dirigentes, aliás muito justamente, porque é um profissional corretissimo. Seu posto, no clube, é de sacrificio. Acumulando as funções de tecnico e jogador, colocou-se numa situação dificil. Do ponto de vista psicologico, está praticamente inhibido de jogar. Uma ou outra vez, de acordo com as circunstancias, sua presença no quadro é aceita com naturalidade. Contra o São Paulo, por exemplo, havia uma explicação: sendo mais veloz do que Murilo, poderia obter mais exito na marcação de homens rapidos como Augusto e Ponce de Leon. Mas sua permanencia, nesta altura, já não se justifica. Murilo é mais tecnico, mais completo como zagueiro, e há ainda outro inconveniente. E' que, observando o jogo de fora do gramado, distante do calor da luta, pode funcionar como tecnico, orientando os companheiros com seus proveitosos ensinamentos, o que não é possivel estando ele ação como jogador. E' muito dificil exercer, ao mesmo tempo, as duas funções. A experiencia nos ensina que cada macaco deve estar no seu galho, para que não sobrevenha a confusão. A propria responsabilidade que Nilton assume, ao substituir Murilo, poderá conduzi-lo ao fracasso em ambas as profissões. Numa emergencia, está certo. Mas não deve parecer o titular, porque assim não vai... — SINCLAIR.

FALTA UM BOM MEIA

O ponteiro direito juventino, Julio, é um jogador bastante discutido. Muitos dizem tratar-se de um craque em formação, enquanto outros vaticinam uma carreira curta, cheia de altos e baixos.

Observamo-lo domingo. Foi uma jornada ingrata para Julio, que não contou com ninguem para ajuda-lo e a posição de extrema, como se sabe, é dependente. A nosso ver, o rapaz tem qualidades indiscutiveis, que precisam apenas ser aprimoradas. Dêm-lhe um companheiro que saiba lança-lo, e verão como em breve se projetará como um verdadeiro "ás". Sua irregularidade decorre da inconstancia de Carbone. Quando este acerta, realizando jogadas lucidas, sob a produção do extrema, como aconteceu contra a Portuguesa de Desportos. Contra o Palmeiras Julio nada fez, embora tendo a marca-lo um jogador deslocado de sua verdadeira posição. Todavia, nos poucos lances de que participou, não se saiu mal. E' ainda muito jovem, um pouco inexperiente.

VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Edmundo fracassou contra o São Paulo, depois de uma série de exibições recomendaveis. Não confirmou o que dele se dizia aqui na capital. Terá amanhã nova "chance", contra o Palmeiras e lá estaremos para observa-lo. Veremos se tem, realmente, qualidades ou se tudo foi rebate falso. Contra o ataque do alvi-verde, terá oportunidade de mostrar o que realmente vale.

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

DIDO



Nome: Carlos Heyder Ferezin (Dido).
Onde nasceu: Sorocaba.
Data do nascimento: 16 de julho de 1929.
Peso: 70 quilos. **Altura:** 1,77.
Colarinho: 39. **Sapato:** 41.
Tem algum vicio: Apenas o cigarro.
Qual o tipo de mulher: Morena.
Qual a artista que mais admira: Ingrid Bergman.
E o artista: Charles Boyer.
Qual o tipo de viagem que prefere: Aérea.
Teve algum caso em sua carreira: Não.
A que horas se levanta: 11, 11 1|2
Já viu a morte de perto: Não.
Se pudesse recomeçar o que faria: Continuaria meus estudos.
O que faz fóra do futebol: Nada.
Sua religião: Catolica.
O que mais admira nas mulheres: Beleza e Bondade.
Quando aborrecido o que faz: Fumo muito.
Gosta do futebol: Gosto.
Qual a maior mágoa que lhe deu — A derrota do Batataes frente ao Guaraní no começo deste ano.
Quais os jogadores que mais admira: Rui, Mauro e Leopoldo em São Paulo; Zizinho, Ademir e Danilo no Rio.
Tem queixa da vida: Não.
Qual o clube em que começou a jogar: Atletico de Goiania.

A INDISCIPLINA JÁ PERDEU MUITOS CRAQUES



Augusto está novamente jogando futebol como sabe. Seu aparecimento na equipe tricolor causou sensação, pois parecido com Leonidas em fisionomia e estilo, dava à torcida aquela emoção de "Diamante Negro". Num jogo em Santos Augusto marcou tres tentos. Foi a sua consagração. Estava lançada definitivamente a base do seu prestigio. Mas Augusto decaiu logo de produção, sendo substituido por Bovio. A torcida ficou decepcionada com o jogador que deveria seguir as pégadas de Leonidas. Agora está novamente na equipe titular e seu desempenho tem sido satisfatorio. Os torcedores podem sentir outra vez as emoções que outrora Leonidas dava. Augusto tem um defeito. Zanga-se por qualquer motivo. Uma entrada desleal do adversario lhe descontrola os nervos e não raro é advertido severamente. Um jogador como Augusto, de quem muito se espera, precisa corrigir esses defeitos enquanto é tempo. Seu prestigio necessita apenas ser aumentado e nunca diminuido com atos de indisciplina. Ou quer Augusto imitar Leonidas até no gênio? A verdade mais interessante é que tem atuado a contento de todos, colocando mais uma vez nos corações sampaulinos a esperança de que Leonidas seja para sempre lembrado na sua figura.

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

NESTOR

31 — Numa época em que houve grandes arqueiros, tais como Tufi, Nascimento, Kuntz e Athié, surgiu Nestor, que com suas jogadas elegantes logo conquistou a torcida. Revezava-se no posto com o inesquecivel Kuntz, quando o Paulistano realizou a famosa excursão à Europa, levando ao Velho Mundo um quadro de mestres que voltavam com o titulo de reis do futebol. Começou nessa ocasião a fama do arqueiro galã. Depois do seu regresso, ficou sendo o titular, e quando o Paulistano extinguiu a secção de futebol, Nestor acompanhou seus companheiros na fundação do São Paulo, onde, pouco tempo depois, encerraria de forma lamentavel sua magnifica carreira, contundido por Osses num jogo contra o Palestra. Seriamente machucado num dos joelhos, nunca mais pôde voltar à ativa, mas deve ter consigo um consolo: — seus fans jamais o esqueceram. O titulo de campeão da elegancia até hoje lhe pertence, e não apenas da elegancia, porque faz jús a outro mais significativo, que é o da disciplina e amor à camiseta que vestiu. Nestor dava tudo em campo. Jogava com alma e chegava a chorar quando se julgava responsavel por uma derrota. Simbolo do atleta brioso, devia servir de exemplo paar os nossos profissionais, cuja maioria coloca em primeiro lugar seus interesses. Formou com Clodô e Bartô um dos mais perfeitos trios finais do futebol nacional, disputando com Athié; Grané e Del Debbio a primazia de defender a seleção brasileira. Pena que tenha se retirado tão cedo, ele que foi uma das maiores glorias do Brasil de ontem.



TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
ADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM JANEIRO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — QUAIS SÃO OS APELIDOS DOS JOGADORES DA PORTUGUESA, INTERNAMENTE?

RESPOSTA: — RENATO, MEIA DIREITA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Olhando, desconfiadamente para os lado, a fim de vêr se nenhum deles me ouve, vou lhe contar os nossos apelidos, que arranjamos uns para os outros. O Aldo é o "Sabiá", por causa de seu nariz, muito grande. O Nelson é o "Lana Turner", por ser bonitão. O Bolivar é o "Jockey de Elefante", em virtude de seu corpo monstruoso. O Guilherme é o "Boto", porque ele fala demais no peixe "boto" que há em Santos. O Nino é o "Preguiça", porque é mole por natureza. O Santos é o "Fornalha", por ser muito aberto seu nariz. O Brandãozinho é o "Papai", pois, por qualquer coizinha, ele diz: — o papai fez isso, o papai fez aquilo. O Manduco é o "Brôa", por causa de sua cabeça muito esquisita. O Zé Carlos é o "Maior", porque num baile dedicado à Portuguesa, em Monte Azul, quando lá chegamos, ele aproximou-se do Caxambú e disse: — "Viu como o maior sabe dançar?". Eu sou o "Perú", por ser muito vermelho no pescoço e no rosto. O Nininho é o "Jacaré", por ser muito feio. O Pinga I é o "Tucano", por causa de seu nariz. O Simão é o "Ladrão de Bagdad", por ser muito cabeludo. O Odacio é o "Dez p'ras duas", por andar com o pé muito aberto. O Altamiro é o "Rosinha", por gostar de se enfeitar. O Renato II é o "Nervoso", porque virou as costas para mister Eason, com raiva, quando tomou nota de seu numero, no jogo com o São Paulo. O Pinga II é o "Tubarão", porque negocia com ouro. O Arnaldo é o "Tatú" por se parecer demais com esse bicho. O Mota é o "Trovão", por causa de sua voz muito grossa. O Pedro é o "Bola", por ser gordinho. Que tal esta seleção: — Lana Turner — Boto e Preguiça — Fornalha, Papai e Brôa — Maior, Perú, Jacaré, Tucano e Ladrão de Bagdad?"



———:o:———

PERGUNTA: — ACREDITA QUE PODERA DAR MELHOR COLOCAÇÃO À PORTUGUESA, AO FINAL DO CAMPEONATO?

RESPOSTA: — BRANDÃO, TECNICO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Acredito e tenho fé. O quadro está bom. Os jogadores estão todos bem dispostos. Há entusiasmo e bôa vontade, por parte de todos. Tudo está dependendo de nossos dois proximos compromissos. Contra o XV de Novembro, em Piracicaba e contra o Santos, em Vila Belmiro. Se passarmos bem por esses adversarios, pode estar certo que a Portuguesa terá um posto bastante honroso." Quero sustentar o quadro com os nove pontos perdidos. Vencendo fora aqueles dois adversarios, então a jornada será mais favoravel, porque se estamos arriscados a perder pontos com Palmeiras, São Paulo e Corintians, o mesmo acontece com os tres, que deverão perder pontos entre si. Não posso dizer que seremos campeões, porque cinco pontos de diferença para um quadro que está embalado, como o Palmeiras, não se tira facilmente. Mas, lutaremos pelo segundo posto, pelo vice-campeonato. Não há duvida. Peguei o quadro com nove pontos perdidos e estou fazendo tudo para ficar somente neles".



———:o:———

PERGUNTA: — VOCÊ PRETENDE VOLTAR E FARA' FORÇA PARA ISSO?

RESPOSTA: — LUIZINHO, ATACANTE CORINTIANO.

"Eu necessitava mesmo de um descanso. Vinha jogando muito sem parar e isso naturalmente tem influencia na produção do jogador. Sentia-me exausto. Mas agora estou mais do que nunca disposto e a partir desta semana vou treinar com afinco. Vou "meter os peitos" em busca da posição de titular, o que todo jogador deseja. Para isso sei que preciso me esforçar bastante. Fazer o possivel para render o maximo. Minha melhor fase foi no ultimo Rio-São Paulo. Pois pretendo jogar tanto quanto naquela ocasião, ou se puder melhor ainda. Outra oportunidade que me dêem não escapará mais. Estou com vontade e vou fazer força. O descanso de vez em quando é bom, pois tudo o que é demais cansa. Podem os torcedores corintianos esperar minha reabilitação, que ela virá muito breve".



PERGUNTA: — QUAIS FORAM AS PARTIDAS QUE JULGOU TER ATUADO COM MAIOR DESTAQUE?

RESPOSTA: — IDARIO, MEDIO DIREITO DO CORINTIANS



"Creio que o meu melhor desempenho até agora foi contra o XV de Novembro. Estive numa tarde feliz e tudo deu certo. Os jornais confirmaram minha atuação e fiquei muito contente. Contra o Vasco da Gama no torneio Rio-São Paulo fiz tambem uma grande partida. Marquei Chico, e o dominei. Aliás, não o considero grande jogador. No jogo contra o XV de Novembro já citado tive meu esforço facilitado pela fraca produção de Henrique, que marquei sem muito trabalho. Na derrota contra o Flamengo no Rio por 6x2 atuei muito bem. Marquei Esquerdinha. Porem qual não foi a minha decepção ao ler os jornais do dia seguinte e ver que criticavam severamente o trabalho de toda a defesa do Corintians, sem exceção. Fiquei amolado. Contra a Portuguesa de Desportos elogiaram-me bastante dizendo que não tinha dado chance a Simão. Os elogios não modificam meu modo de pensar. Servem apenas para me dar mais vontade de lutar, o que venho fazendo para servir cada vez melhor meu clube".

———o———

PERGUNTA: — ENQUANTO ESTEVE NA "CERCA" SENTIU VONTADE ALGUMA VEZ DE JOGAR?

RESPOSTA: — EDELCIO, ATACANTE DO CAMPEÃO DO CENTENARIO.



"O que um jogador mais deseja é ser titular. Contra o Botafogo do Rio no Rio-São Paulo, prelio que vencemos por 5x1, foi que senti o maior prazer em ser titular. Durante o tempo em que estive afastado, sempre procurei melhorar para voltar ao time. Agora que estou novamente nele preciso lutar muito para permanecer na posição. Penso estar em condições de me firmar. Contra o São Paulo estive na cerca. Foi quando tive vontade de estar em campo. Não é nada bom estar assistindo quando o desejo é estar correndo. Agora estou feliz. Isso foi um exemplo para os que não acreditam no esforço. Porem, ninguem sabe o que poderá acontecer. Se voltar a perder minha posição, continuarei lutando para reconquista-la".

A MÃO

QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU

ESTE JORNAL ESPERA

O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA

CASA DO JORNALEIRO

PERGUNTA: — QUAIS AS MAIORES DEFESAS QUE JA' FEZ?

RESPOSTA: — OBERDAN, GOLEIRO DO PALMEIRAS

"São tantas as defesas que já fiz na minha carreira, que dificil é destacar quais as maiores. Tres, porém, guardo na memoria. São as que considero mais dificeis. Em 1943, jogavamos com o Corintians, pelo campeonato paulista. Servilio estava ainda no auge. Logo nos primeiros minutos, Hercules cruzou da esquerda. A bola caiu na pequena area. Servilio pegou um sem-pulo, no canto. Saltei, não sei como, e mandei-a para escanteio. Daquela defesa muito dependeu nosso triunfo final por 2 a 0, pois, se Servilio marcasse, quem sabe o que nos aconteceria? Depois, em 1945, no sul-americano, em Santiago, do Chile. Primeiro jogo do Brasil, contra a Colombia. Meu primeiro jogo tambem, no certame. O ponteiro esquerdo colombiano, de cara, desferiu violenta cabeçada; saltei e com as pontas dos dedos, mandei para escanteio. Foi duro, mas, consegui. Engraçado que falaram tanto na defesa que fiz contra o São Paulo, no mês passado, do chute de Ponce de Leon, da pequena area, e da cabeçada do Noronha. Pois, sabe que não considerei aquelas as mais dificeis daquele prelio? Muito mais dificil, a cabeçada de Teixeirinha. Havia muita lama no meu gol, e Teixeirinha cabeceou, baixo, no canto oposto àquele em que eu estava. Havia um bolo de jogadores na minha frente. Saltei, e amorteci o balão, quando Palante veio e chutou para a frente. Foi minha maior defesa do corrente ano. Ninguem falou nela, como nas do chute de Ponce e da cabeçada de Noronha".



———:o:———

PERGUNTA: — COMO VOCÊ VEIO PARA O CORINTIANS?

RESPOSTA: — JULIÃO, MEDIO ESQUERDO CORINTIANO

"Há muito desejava defender o Campeão do Centenario. No prelio de campeonato entre o 15 de Novembro e o Corintians, fui apresentado ao sr. Manoel dos Santos, pelo representante alvi-negro em Piracicaba, sr. Romeu Pinassa. O diretor corintiano marcou a data de 14 de Setembro para uma experiencia em São Paulo. No dia marcado treinei coletivamente, e parece que agradei. Mandaram-se esperar mais uma semana para treinar novamente. Porém não cheguei a me exercitar outra vez; assinei contrato nas bases do convenio, ou seja, receberei mensalmente tres mil e oitocentos cruzeiros. Meu contrato vai até 31 de Dezembro de '51. Meu passe foi comprado ao Piracicabano, creio que por cincoenta ou sessenta mil cruzeiros. Estou satisfeitissimo no Corintians. Portanto, vim para São Paulo depois da apresentação ao sr. Manoel dos Santos, em Piracicaba".



———:o:———

PERGUNTA: — QUAIS OS MELHORES CRAQUES PAULISTAS QUE VOCÊ ENCONTROU?

RESPOSTA: — RODRIGUES, MEIA DIREITA DO PALMEIRAS.

"Fiquei satisfeito em vêr que existem muitos grandes jogadores no futebol paulista. Todavia, prefiro escalar uma seleção paulista da atualidade, que seria a seguinte: — Oberdan — Turcão e Sarno — Santos, Alfredo e Valdemar Fiume — Julio, Rubens, Augusto, Jair e Simão. Acho o trio final do Palmeiras o melhor do futebol bandeirante, principalmente pela sua harmonia. Por isso, escalei-o. Santos faz rigida marcação sobre o adversario, não se descuidando nunca. Alfredo demonstrou ser um centro-medio à altura do São Paulo. E se é bom para o São Paulo, só tem que ir à seleção paulista. Valdemar Fiume é um jogador imprescindivel, não só para a seleção paulista que se formar, como para qualquer grande clube. Julio, é um jogador em ascenção, com grandes qualidades. Rubens é um Zizinho em miniatura. Augusto, um centro-avante muito vivo e rapido. De Jair nem é bom falar. O maior meia esquerda brasileiro, e está dito tudo. Simão, é o ponteiro que conhecemos, muito rapido e, sobretudo, grande chutador. Escolhi bem?"



CR$ 2.700,00

ORDENADO NA:

ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS

MATRICULAS ABERTAS

CURSO SANTOS DUMONT

RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

Ferroviaria e S. Paulo pela vicelideranca

O CRAQUE DA RODADA

BRAZÃO

Mesmo tendo deixado passar uma bola relativamente facil, o arqueiro do Radium F. C., de Mococa, pode ser apontado como o principal valor da ultima jornada do certame da 2.a Divisão, porque tem a seu favor o fato de haver garantido o titulo maximo do seu grupo para sua equipe. Não permitiu, com um punhado de defesas arriscadas e milagrosas, que um maior numero de bolas fossem às suas rêdes, para desespero dos elementos da Ponte Preta. Por esse motivo, em que pese a extraordinaria performance de Goiano e Zezinho, no Linense de Anizio no Noroeste e mesmo de alguns seus companheiros de equipe, Brazão surge como o craque da rodada.

Quadros provaveis para o cotejo de depois de amanhã em Campinas

Como complemento e para desempate do segundo posto do terceiro grupo do Campeonato Profissional do Interior, a fim de se apurar o ultimo finalista, jogarão, depois de amanhã em Campinas no campo da Ponte Preta as equipes da A. A. Ferroviaria, de Botucatu e do São Paulo F. C., de Araraquara.

Para esse dificil jogo, que será disputado em campo neutro, podemos adiantar que não existe favorito. As possibilidades de vitoria são identicas e deverá vencer aquele que tiver maior chance ou que melhor souber aproveitar as oportunidades. As equipes se equivalem, podendo apresentar um bom espetaculo.

O vencedor classificar-se-á para as finais, formando ao lado dos demais competidores que já se sagraram campeões ou vice-campeões de seus grupos. Por esse motivo, acreditamos que a luta será ardua e dificil, pois ambas as equipes estarão empenhadas em levar a vitoria para seus pagos.

QUADROS PROVAVEIS

As equipes provaveis para o cotejo de depois de amanhã serão estas:

SÃO PAULO: Paulo Brandão; Chumbo e Pongelupe; Cornelio, Braga e Adolfo; Helio, Ministro, Canhoto, Tonhé e Andrade.

FERROVIARIA: Aimoré; Cassão e Venus; Pescoço, Fernando e Tiãozinho; Guanxuma, Paulo, Vicente, Claudio e Cilno.

MENÇÃO HONROSA

LINENSE

Com meritos indiscutiveis o Linense é apontado hoje em Menção Honrosa, devido à magnifica jornada cumprida domingo. Seus integrantes deixaram no campo todas as suas virtudes, empolgando de maneira impressionante seus simpatizantes. Conduta irresistivel dentro do gramado que culminou com a marcação de sete tentos, contra um conjunto dos mais poderosos e que tudo fez para evitar assumisse o marcador ainda maiores proporções. Demonstram assim os linenses que estão prontos para a batalha final e dispostos a fazer respeitar, no torneio, o seu pomposo titulo de tricampeão da Noroeste.

FATOS E CURIOSIDADES

O MAIS INDISCIPLINADO... — O jogador mais indisciplinado de todos quantos estiveram em ação pelo campeonato da segunda divisão, foi sem duvida alguma Claudio, do São Bernardo, sendo expulso 4 vezes.

O MAIOR ARTILHEIRO... — Cesar, do Ararense, foi o artilheiro numero um por partida, pois marcou nada menos de 5 tentos contra o Rio Claro.

RENDA MICROSCOPICA... — No prelio Ararense versus Rio Claro, tivemos a menor renda, pois apenas 40 cruzeiros passaram pelas bilheterias do estadio do Carioba em Americana.

ARTILHEIRO NEGATIVO... — Jair, do Bandeirantes de Birigui, e Alcides do Tupan, foram os defensores, que mais marcaram gols contra as proprias redes. Jair marcou dois a favor do Corintians de P. Prudente, enquanto que Alcides, marcou a favor do Corintians e do Garça.

O GOLEIRO MAIS VAZADO... — Flavio do Rio Claro, foi o goleiro mais vazado com 54 gols.

ARTILHEIRO ABSOLUTO... — Miranda, da Riopardense, craque que vem mantendo a primeira colocação, como maior artilheiro desde seu inicio, confirmou agora, no final suas grandes qualidades de emerito marcador de gols finalizando o certame com 26 gols em seu ativo.

CLUBES MAIS INDISCIPLINADOS... — De acordo com a quantidade de craques expulsos de campo, as equipes do Comercial de Araras, São Joaquim e Bandeirantes de Birigui, são as de maior indice de indisciplina, pois tiveram 8 craques expulsos.

OS MAIS DISCIPLINADOS... — Mogiana, São Paulo, Barretos, Francana, Corintians de Presidente Prudente e Taubaté podem ser considerados os clubes de mais alto nivel disciplinar, pois não tiveram nenhum jogador expulso de campo.

PLACARDE

Foram os seguintes os resultados da ultima rodada do Campeonato Profissional do Interior, realizada domingo ultimo:

PRIMEIRO GRUPO

Em Monte Azul Paulita — Monte Azul (2) vs. Barretos (1); — Em Ribeirão Preto — Botafogo (4) vs. Internacional (2); — Em São José do Rio Preto — America (4) vs. Orlandia (0); — Em Franca — Francana (5) vs. São Joaquim (1); — Em Barretos — Motoristas (2) vs. Uchoa (3).

SEGUNDO GRUPO

Em Lins — Linense (7) vs. Bauru' (1); — Em Bauru' — Noroeste (3) vs. São Bento (3); — Em Presidente Prudente — Corintians (2) vs. São Paulo (1); — Em Paraguaçu Paulista — Brasil Clube (1) vs. Prudentina (1); — Em Garças — Garças (2) vs. Bandeirantes (1); — Em Assis — Ferroviaria (6) vs. Tupã (1).

TERCEIRO GRUPO

Em Araraquara — São Paulo (1) vs. Velo Clube (0); — Em Jau' — XV de Novembro (3) vs. Ferroviaria de Botucatu' (1); — Em Rio Claro — Rio Claro (4) vs. Paulista (3); — Em Araras — Comercial (2) vs. Ararense (1).

QUARTO GRUPO

Em Campinas — Ponte Preta (1) vs Radium (2); — Em Pinhal — G. Pinhalense (2) vs. Mogiana (1); — Em Limeira — Comercial (1) vs. Rio Pardo (2); — Em Piracicaba — Piracicabano (1) vs. Esportiva São-joanense (4).

QUINTO GRUPO

E. Jundiai — Paulista (2) vs. Palestra (2); — Em Taubaté — Taubaté (6) vs. Estrela da Saude (0); — Em São Caetano do Sul — São Caetano (4) vs. São João (0); — Em São Bernardo do Campo — São Bernardo (1) vs. Corintians (2); — Em São Paulo (Parque Antartica) — Comercial (3) vs. Porto-felicense (2).

COLOCAÇÃO FINAL

A classificação dos concorrentes da Segunda Divisão de Profissionais, após a rodada de domingo, ultima do certame, ficou sendo a seguinte:

PRIMEIRO GRUPO

Campeão — A. A. Francana, 7 p. p.; — vice-campeão — Botafogo F. C., 9; — 3.o A. A. Orlandia A. A. Internacional e Uchoa F. C., 17; — 6.o America F. C. e Olimpia F. C., 19; — 8.o Atletico Monte Azul, 25; — 9.o São Joaquim F. C., 29; — 10.o Motoristas F. C. e Barretos F. C., 30.

SEGUNDO GRUPO

Campeão — Linense, 10 p. p.; — vice-campeão — A .A. São Bento 12; — 3.o, A. Prudentina E. A., 15; — 4.o Corintians F. C. 16; — 5.o Bauru' A. C., e E. C. Noroeste, 19; — 7.o São Paulo F. C., 24; — 8.o A. A. Ferroviaria e Garça E. C. 27; — 10.o Tupã F. C. e Atletico Brasil Clube, 30; — 12.o E. C. Bandeirante, 33.

TERCEIRO GRUPO

Campeão — XV de Novembro de Jau', 10 p. p.; — vice-campeão — A. A. Ferroviaria e São Paulo F. C., 14; — 4.o Paulista F. C. e A. A. Ararense ,17; — 6.o Velo Clube Rio-clarense, 18: — 7.o C. A. Piraçununguense, 19; — 8.o Comercial F. C. 20; — 9.o Palmeiras F. C., 22; — 10.o Rio Claro F. C., 29.

QUARTO GRUPO

Campeões — A. A. Rio-pardense e Radium E. C., 7 p. p.; — 3.o Esportiva São-joanense, 12; — 4.o Rio Pardo F. C., 13; — 5.o Ginansio Pinhalense, 18; — 6.o A. A. Ponte Preta e A. A. Internacional, 20; — 8.o E. C. Mogiana, 22; — 9.o C. A. Piracicabano, 27: — 10.o Comercial F. C., 34.

QUINTO GRUPO

Campeão — E. C. São Caetano, 9 p. p.; — vice-campeão — Comercial F. C., 13; — 3.o C. A. Votorantim, 14; — 4.o Corintians F. C., 15; — 5.o E. C. Taubaté, 17; — 6.o Estrela da Saude F. C., 19; — 7.o A. A. Porto-felicense e São João F. C., 24; — 9.o Paulista F. C., 26; — 10.o E. C. São Bernardo, 27; — 11.o Palestra F. C. 32.

COTAÇÕES DO INTERIOR

Foram os seguintes, os cinco melhores elementos que estiveram em ação domingo ultimo, na derradeira jornada do certame da 2.a Divisão:

ARQUEIROS: 1.o — Brazão (Radium); 2.o — Paulo Brandão (S. Paulo Araraquarense), 3.o — Anisio (Noroeste), 4.o — Inocencio (XV de Jau') e 5.o — Cavaru' (Comercial).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Beliru' (Esportiva); 2.o — Carloca (São Bento); 3.o — Mario (Velo Clube); 4.o — Chumbo (S. Paulo), 5.o — Tingo (XV de Jau').

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Alcides (Botafogo), 2.o — Jorge (Radium), 3.o — Noca (Linense), 4.o — Lauri (Int. Bebedouro), 5.o — Xandu (Noroeste).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Armando (S. Caetano), 2.o — Frangão (Linense), 3.o — Diogenes (Botafogo), 4.o — Vaiano (Comercial), 5.o — Cornelio (S. Paulo Araraquara).

CENTROS MEDIOS — 1.o Goiano (Linense), 2.o — Zé Coco (Esportiva), 3.o — Moacir (Int. Bebedouro), 4.o — Olegario (Radium), 5.o — Ciro (XV de Jau').

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o James (Radium), 2.o — Itamar (Botafogo), 3.o — Clovis (XV de Jau'), 4.o — Campineiro (Int. Botafogo). 5.o — Chocolate (Noroeste).

PONTAS DIREITAS — 1.o Braguinha (Int. Bebedouro), 2.o — Reis (Linense), 3.o — Donga (S. Bento), 4.o — Guaxuma (Ferrov. Botucatu'), 5.o — Osmar (Esportiva).

MEIAS DIREITAS — 1.o Zezinho (Linense), 2.o — Marinho (Botafogo), 3.o — Natalino (Uchôa), 4.o — Bagunça (Radium), 5.o — Fernando (XV de Jau').

CENTRO-AVANTES — 1.o — Osvaldo (São Caetano), 2.o — Dirceu (XV de Jau'), 3.o — Dozinho (Int. Bebedouro), 4.o — Xixico (Botafogo), 5.o — Romeuzinho (Linense).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Rebolo (S. Bento), 2.o — Eduardinho (Linense), 3.o — Americo (Botafogo), 4.o — Genê (Uchôa), 5.o — Mandora (XV de Jau').

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Agostinho (Linense), 2.o — Sabu' (Noroeste), 3.o — Aroldo (Esportiva), 4.o — Ari (Radium), 5.o — Itamar (XV de Jau').

FORMANDO A SELEÇÃO — Aproveitando-se os principais elementos em cada posição, teremos a seguinte seleção da semana: Brazão; Belini e Alcides; Armando, Goiano e James; Braguinha, Zezinho, Osvaldo, Rebolo e Agostinho.

GALERIA DE HONRA

RADIUM

O feito do Radium F. C., de Mococa, sabado em Campinas, deu a muitos a impressão de ter sido um placarde "arranjado". Mal sabem, porem, os esportistas do interior, que neste campeonato da 2.a Divisão, nunca a Ponte Preta jogou com tanta vontade de vencer como o fez naquele cotejo. Os elementos alvinegros, lutando com fibra invulgar, foram superados somente pelo poder quase miraculoso dos defensores do Radium em se antepor a todas as investidas contrarias e à extraordinaria sorte de Brazão nas bolas que o venceu e que foram às traves. Venceu a equipe mocoquense uma partida ardua e dificil, que condiz perfeitamente com o estupendo feito alcançado, qual seja o de campeão do quarto grupo.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão. Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

ARTILHEIROS

Os cinco principais artilheiros do campeonato da segunda divisão, depois de sua ultima rodada são os seguintes:

1.o GRUPO: — 1; Leonardo (Francana) 21 — 2; Valdemar (Internacional) 18 — 3; Helio (Francana) 17 — 4; Francisco (Botafogo) 16 — 5 ;Natalino (Uchôa) 15 .

2.o GRUPO: — 1; Zézinho (Linense) 20 — 2; Clodô (Tupan) 18 — 3; Adolfrises (Noroeste) 15 — 4; João Pimentel (São Bento) 14 — 5; Antonio Aleixo (Ferroviaria de Assis) 13.

3.o GRUPO: — 1; Dirceu (XV) de Jau) 24 — 2; Cesar (Ararense) 18 — 3; Cilmo e Vicente (Ferroviaria) 15 — 4; Mauro (Pôaulista) 14 — 5; Pedro (São Paulo), Dalton (Comercial) e Antonio (Velo) 12.

4.o GRUPO: — 1; Miranda (Riopardense) 26 — 2; Geraldo (Esportiva) e Sabará (Ponte Preta) 14 — 3; Sturaro (Riopardense) 13 — 4; Richard (Rio Pardo) e Noventa (Pinhalense) 11 — 5; Aristides (Esportiva) Osvaldo (Rio Pardo), Farid (Riopardense) e Edson (Riopardense) 8.

5.o GRUPO: — 1; Osvaldo (S. Caetano) 21 — 2; Valter (Comercial) 17 — 3; Constantino (Comercial) Dias (Corintians) e José (São Bernardo) 16 — 4; Mickei (Votorantim) e Antonio (S. Caetano) 14 — 5; Orlando (Votorantim) 13.

FIM DO PRIMEIRO ATO

Terminou domingo a primeira fase do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Conforme prognosticamos, Francana, Botafogo, Linense, São Bento de Marilia, XV de Novembro de Jaú, Radium de Mococa, Riopardense, São Caetano e Comercial, conseguiram colocar-se para as finais. Só falta um para completar o numero de dez concorrentes. E esse despontará domingo, no cotejo São Paulo vs. Ferroviaria, de Botucatú.

A verdade, no entanto, é que a luta dura e decisiva começará a partir de agora, quando se levantar o pano para o segundo ato. Queixas e prevenção contra este ou aquele quadro estão surgindo. Tudo isso porque vencer significa a gloria de passar para a Divisão Principal. E como o desejo de todos os concorrentes é um só, muita coisa poderá oferecer o torneio dos campeões.

Para nós, todos eles estão em condições de alcançar o objetivo. As equipes procuraram reforçar suas fileiras com a conquista de novos elementos, tudo para brilhar intensamente. Nesse torneio não haverá campeão nem vice-campeão. Todos são finalistas. A conquista do titulo de grupo são aguas passadas.

A jornada final é longa, penosa e dificil. E os nossos votos são para que ganhe aquele que melhor se conduzir. — W. L.

QUADROS PROVAVEIS

PALMEIRAS: — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Villa e Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

GUARANÍ: — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Dorival, Renato, Bota, China e Perruche.

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu; Pavão e Olavo; Jarbas Nelson e Cabeção; Tião, Zinho, Baía, Moacir e Tuta.

IPIRANGA: — Cola; Giancoli e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Chuna.

S. PAULO: — Mario; Saverio e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

JUVENTUS: — Caxambú; Luizinho e Pascoal; Osvaldo, Og e Chicão; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Turquinho.

SANTOS: — Leonidio; Helvio e Ditão; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Abelardo, Odair e Pinhegas.

CORINTIANS: — Cabeção; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

XV DE NOVEMBRO: — Fernandes; De Sordi e Idiarte; Pepino, Armando e Adolfinho; De Maria, Mandú, Moreno, Gatão e Nelsinho.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Aldo; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

JABAQUARA: Gilmar; Sousa e Feijó; Léo, Negrinhão e Ciciá; Ventura, Bode, Jairre, Veiguinha e Clovis.

NACIONAL: Furlan; Caieira e Henrique; Nino, Tulio e Helio Leite; Placido, Dalton, Charuto, Elson e Nenê.

LIDER E VICE-LIDER FAVORITOS DA RODADA

Do trio de ferro só o Corintians passará apertado em Santos —

Dos seis jogos que formam a terceira rodada do returno, o menos interessante é o que travarão sabado, em Ulrico Mursa, as equipes da Portuguesa santista e do Ipiranga. O melhor será disputado domingo, no Pacaembu, entre São Paulo e Juventus, destacando-se tambem os jogos que colocarão em confronto Palmeiras vs. Guarani (sabado), Santos vs. Corintians e XV de Novembro vs. Portuguesa de Desportos.

PALMEIRAS VS. GUARANI

LOCAL: Parque Antartica — Cotação: bom — FAVORITO: Palmeiras.

A julgar-se pelo que tem feito o Guarani, sobretudo aqui na capital, deve-se atribuir intenso favoritismo ao Palmeiras, que assim parece fora de perigo em mais este compromisso. A presença do lider valoriza este encontro. E' interessante notar que pela primeira vez o quadro do Parque Antartica terá de mudar o uniforme, porque o do Guarani tambem é alvi-verde.

PORTUGUESA SANTISTA VS. IPIRANGA

LOCAL: Ulrico Mursa — Cotação: regular — FAVORITO — não há.

Afigura-se equilibrado este cotejo. O Ipiranga foi derrotado pela Portuguesa de Desportos, mas no segundo tempo deixou boa impressão. Poderá reabilitar-se embora a tarefa não pareça facil, porque os lusos praianos, em seu campo, costumam ser adversarios dos mais dificieis. Ambos estão colocados em setimo lugar, com 13 pontos perdidos.

SÃO PAULO VS. JUVENTUS

LOCAL: Pacaembu — COTAÇÃO: bom — FAVORITO: São Paulo.

O empate registrado contra o Jabaquara afastou o São Paulo mais um pouco da liderança. Outro percalço poderá significar a perda das esperanças no tri-campeonato. Contra os grenás, os tricolores por certo tudo farão para reencetar a marcha vitoriosa. Indiscutivelmente sua chance é bem maior. Voltará Rui ao conjunto, por encontrar-se Bauer licenciado.

SANTOS VS. CORINTIANS

LOCAL: Vila Belmiro — COTAÇÃO: bom — FAVORITO — Santos.

Atuando em seus dominios, o Santos é o favorito. As atuações do Corintians não têm sido muito bôas. Falta à equipe o entendimento que é justamente o ponto alto do alvi-negro praiano. O Santos defenderá o terceiro posto contra um adversario que anda em busca de uma vitoria de expressão. Defesas que se equivalem, aparecendo o ataque santista em plano ligeiramente superior.

XV DE NOVEMBRO VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS

LOCAL: Piracicaba — COTAÇÃO: bom — FAVORITO — não há.

Está outra vez em ascenção o quadro luso. Sua ultima atuação foi muito boa, sobretudo no ataque. Acontece, porem, que o XV jogou bem contra o Corintians, na ultima rodada, e desta vez atuará em seu campo, verdadeiro tabu para os conjuntos da capital. Duas equipes velozes, que certamente apresentarão otimo futebol. Dificil um prognostico.

NACIONAL VS. JABAQUARA

LOCAL: Rua Comendador Souza — COTAÇÃO — regular — Favorito: não há

Este encontro poderia ser chamado o "classico" da lanterninha. Poderá, realmente, decidir a quem caberá descer para a 2.a Divisão. O Nacional tem a seu favor o fator campo e os bons resultados obtidos ultimamente. O Jabaquara vem credenciado com o empate conquistado contra o São Paulo. Dificil fazer um prognostico, sendo certo, porem, que os quadros se empenharão com todas as forças pela vitoria, podendo assim apresentar um bom espetaculo.

OFENSIVA E DEFENSIVA

ONZE MELHOR ARMADO

Escreveu SOLANGE BIBAS

Tive oportunidade, em cronica anterior, de comentar o sistema de jogo, ofensivo e defensivo, utilizado pelo Palmeiras, com base em Fiume e Jair, onde repousa toda a engrenagem do "onze".

Embora, à primeira vista, pareça haver um embaralhamento de funções daqueles jogadores, eis que o médio é apoiador e o meia preparador, ha que se atentar o fato de, invariavelmente, haver a deslocação da intermediaria, ficando a Fiume todo o "miolo" do campo, do que se aproveita Jair para tomar conta de quase todo o setor esquerdo, ambos fazendo um trabalho inteligente e produtivo, que falharia, fatalmente, não se tratasse de jogadores tão completos.

Será interessante, portanto, uma comparação dos sistemas ofensivos do São Paulo e Palmeiras, o primeiro com Bauer ou Rui como "half" avançado e Ponce de Leon, na frente, como "ponta de lança", contrariamente funcionando os "periquitos" com um medio avançado e um interior recuado no mesmo setor.

Sim, porque se ha de reconhecer que as tramas de ataque, entre os "verdes", partem, em sua quase totalidade, dos pés de Jair, de seus passes medidos e longos, para o centro ou extremas.

O São Paulo tem no seu medio direito toda a força ofensiva, vendo-se, muitas vezes, esse jogador alvejar a méta contraria, as suas descidas em profundidade, procurando as "brechas" na retaguarda inimiga. E os deslocamentos certos do meia, facilitam ainda mais os ataques.

Já Fiume dificilmente procura alvejar a méta adversaria. Incursiona, sim, pelo campo de seu ataque, mas sempre à procura de um companheiro colocado.

Joga o São Paulo, praticamente, com dois centro-avantes, elementos tipicamente entradores e com função na área dos contrarios. E' o ataque com seis homens, dispostos aos tiros à méta, aos passes curtos de preferencia, excetuados os cruzamentos e os centros dos pontas.

O Palmeiras, por seu turno, ataca sempre com cinco homens, um praticamente empurrador, Fiume no caso, ficando a Jair a incumbencia de recolher as bolas rebatidas, para alimento do ataque.

Ambos podem falhar, como em tudo que é humano, mas no primeiro, um pode e deve suprir os erros do outro. Ademais é de se ressaltar o fortalecimento da retaguarda, sistema tão do agrado de Jim López, eis que esta conta, no caso, com um homem de sobreaviso. Seria preciso uma jornada totalmente negra, com os bases jogando mal, para o desmoronamento total do quadro.

E a prova disso está no fato do Palmeiras ser o "onze" menos vazado do certame, conquistando sempre tentos para vencer ou empatar, o que o conservou invicto até agora.

Descontrolado o médio apoiador sampaulino, mais rapida será a debacle, eis que a ele incumbe a dupla função de defesa e atacante. Ademais, é de se ressaltar, no caso, a fragilidade da zaga direita dos bi-campeões, embora se deva isto citar unicamente a titulo ilustrativo, dado que o paralelo que estou fazendo é para quadros de valores tecnicamente iguais. Sim, porque, a meu ver, tanto Saverio, como Saltore, são inferiores aos demais integrantes do tricolor.

Não se me queira levar, com esta apreciação, como adepto irrestrito da tática palmeirense, principalmente porque esta pôde ser feita num quadro que possui Jair e Fiume, mas que morreria noutro sem tão boa entrosagem. Por outro lado, os valores palmeirenses completam-se bem, todos em nivel apreciavel.

Haja visto que não existe outro "onze" talvez, dentro do cenario nacional, com aquele sistema. Enquanto isto, todos os outros adotam a tática sampaulina, ora pela direita, ora pela esquerda. E' tão bom sistema quanto aquele, igualmente produtivo. A diferença unica é que um ataca com cinco e defende com seis, excluido o goleiro, enquanto outro o faz com seis a ofensiva e se defende com cinco.

E seja ou não pela "chance" ou pelo melhor entrosamento dos componentes de seu quadro, a verdade é que o Palmeiras é o time melhor armado do certame, ficando ao São Paulo a qualidade de seu maior antagonista, o verdadeiro acompanhador e disputante, com os palmeirenses, do cetro maximo do certame paulista.



AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
— que serão prontamente atendidos —

PUBLITEC

SABADO, A PARTIR DAS 15,30 HORAS DIRETAMENTE DO PARQUE ANTARTICA

PALMEIRAS VS. GUARANÍ

E NO PROXIMO DOMINGO DIRETAMENTE DE VILA BELMIRO EM SANTOS

CORINTIANS VS. SANTOS

Numa perfeita reportagem de Arari Dias de Mello e Araken Patuska

RADIO AMERICA

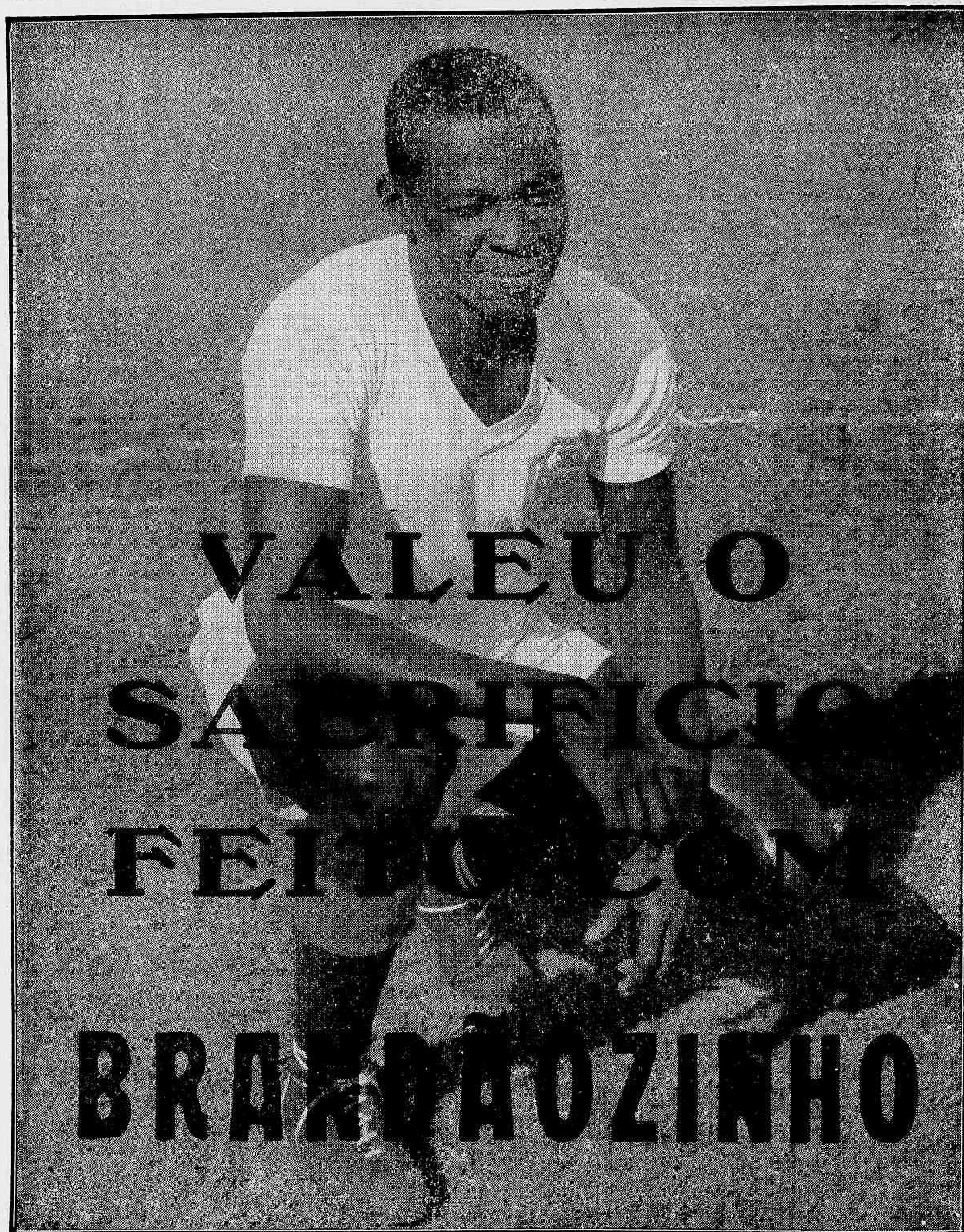
PRE-7 1410 QUILOCICLOS

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 24 de Novembro de 1950 | NUM. 222

CONSELHO DA SEMANA:

Por que o Jabaquara não encontra um meio de fundir-se com a Portuguesa Santista? Que força pode ter um clube que ao invés de ir para frente, marcha para traz? Tinha estádio, perdeu-o. O dinheiro de sua venda foi posto fóra. Socios, equipe e prestigio tambem não tem. Qual é, enfim, sua finalidade?...



Brandãozinho figura, com justiça, entre os melhores centros médios de São Paulo e do Brasil. Tem se conduzido, neste ano, com raro brilho, apresentando inclusive, a melhor partida de sua carreira contra o Palmeiras. Teria sido o maior pivô do turno, não fôra a contusão que o afastou do quadro em duas pelejas. E' um dos quatro grandes valores da posição do campeonato